

DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Esct. e Ofic.: R. do M...

Preço: 30 cts.

ANO II END. TELEG.: DAMANHA

LISBOA—SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2 8

NERO 634

A conquista das «massas»

Todos sabem quanto é difícil governar contra as «massas», mesmo que seja para bem delas. As «massas», sobretudo quando são mal orientadas por demagogos interessados, têm sempre a impressão de que elas são tudo, e os homens superiores, o escol da sociedade, nada. Estão por completo impregnadas da concepção democrática da História, á Michelet, em que os valores individuais não contam, e, especialmente depois de um século e tanto de liberalismo dissolvente, querem que a razão esteja sempre com elas, e com elas o poder. Ainda mesmo que praticamente só obedecem, e obedecem aos piores tiranos, que são os que lhes falam em nome da «Liberdade», as «massas» querem ter sempre a ilusão de que são elas quem manda.

Este aspecto de psicologia das multidões não pode ser ignorado de quem tem sobre os seus ombros o encargo de conduzir a nau do Estado. As «massas» são femininas, e participam de todos os defeitos da natureza feminina. E' de boa regra, pois, conduzi-las, dando-se-lhes a impressão de que se é conduzido por elas. Mas conduzi-las em ordem ao bem comum, das «massas» e do escol, e não em ordem aos interesses privados dos que se arvoram em seus condutores.

A politica da captação das «massas» é pois uma politica tentadora. Tentadora e facil. Facil,—mas perigosa. Um antigo Chefe de Estado como o falecido dr. Antonio José de Almeida, nem pelo facto de nos tempos da propaganda arrebataram as multidões com a sua eloquencia de tribuno popular deixou, anos mais tarde, de ser apedrejado por alguns discólos a soldo dos seus inimigos politicos. Nem todos possuem, com a eloquencia sobria e fria de Mussolini, o seu poder magnetico sobre as multidões, nem o pulso de ferro para as manter no seu lugar. Lenine dispunha do mesmo magnetismo intransmissivel, tinha por si a solida armadura da policia politica e do exercito vermelho, e exercia os seus

poderes sobre uma massa passiva como é o povo russo. Staline já não tem esse magnetismo, mas trabalha com as suas mãos rudes a mesma massa inerte, guardado pela mesma policia e pelo mesmo exercito.

Precisará a Ditadura em Portugal de conquistar as «massas»? Entendamo-nos. Conquistar as «massas» para as atirar em seguida á conquista do Estado seria inutil, porque o Estado está conquistado e identificado com a Ditadura. O que é preciso, pois, não é conquistá-las, mas integrá-las na Ditadura e, através da Ditadura, no Estado Novo. Não se tem feito neste capitulo o que talvez se pudesse ter feito já, em todo o caso aquilo que é necessario fazer-se: levar ao conhecimento de todos os portugueses tudo quanto a Ditadura tem feito a bem de Portugal, mostrar-lhes o que o Estado Novo lhes dará—e já está dando—em materia de progresso material, de hygiene, de trabalho, de conforto, de bem-estar, e entusiasmá-los pela obra já feita e pela obra em realização. Numa palavra, criar a «mistica das realidades», em opposição á mistica dos palpores sonoros e ócos, e tanto mais sonoros quanto mais ócos, dos adversarios do Estado Novo.

E' essa a unica conquista das «massas» em que os amigos da Ditadura deverão empenhar-se. Tudo quanto seja o contrario disto, será dividir, fraccionar enfraquecer uma força que seria conveniente manter absolutamente unida para bem da Nação. Integrar, e não dividir... Porque acender o entusiasmo das multidões para a conquista do Estado, quando esse Estado já está conquistado é batalhar com uma espada de dois gumes: as massas entusiasmadas e conquistadas não raras vezes excedem as previsões dos seus conquistadores; as multidões são femininas e caprichosas, e obrigam muitas vezes os seus chefes a fazer aquilo que eles nunca pensaram fazer,—sob pena de transitarem repentinamente do Capitolio para a Rocha Tarpeia...

ACTUALIDADES GRAFICAS



O monumento comemorativo da Guerra Peninsular, que será inaugurado amanhã com grande solenidade.

AO DE LEVE...

Engulindo em seco

A Republica — o jornal, evidentemente—surgiu há dias muito agoniada pelo facto de os reclusos da Penitenciaria serem constantemente importunados, maçados e seringados pela acção religiosa exercida sobre eles, muito especialmente por componentes da agremiação catolica de S. Vicente de Paulo.

O sr. director da Penitenciaria achou conveniente colocar os pontos nos ii e, assim, enviou á Republica — o jornal, está claro — a seguinte carta que muito deve tê-la importunado, maçado e seringado, atendendo ao seu conteúdo que teve de engulir em seco:

a) As poucas pessoas, católicas ou protestantes, que prestam assistência actual aos reclusos desta Cadeia, não importunam, maçam, ou seringam, quem quer que seja, nem fôrça nenhuma a praticas religiosas; b) só aos presos que livre e espontaneamente os pedem são prestados socorros religiosos; c) os reclusos católicos não se con-

ça prévia do director, pedida por escrito pelo recluso; d) na população actual desta Cadeia — 600 — apenas 9 não são visitados por qualquer confissão religiosa, sendo mais de 500 visitados exclusivamente por católicos, 39 exclusivamente por protestantes e 24 por uns e por outros; e) a liberdade de consciencia do recluso é rigorosamente respeitada.

E' sabido. Em se lhes colocando logo os pontos nos ii verifica-se acto continuo que não entrou mosca porque saiu asneira!

Olha a novidade!

INDUSTRIA Portuguesa conta no seu ultimo numero o seguinte pitoresco caso de contrabando na fronteira austro-hungara:

A guerra aduaneira tem provocado cenas bastante picarescas. Na Hungria um leitão vale três ou quatro pengos, ao passo que na Austria vale de 12 «shillings» a uma libra. Como as importações não são permitidas e a diferença do preço é tentadora, os contrabandistas ensaiaram uma forma subtil de dissimular e merc-

doria: vestiam os leitões de grifos, com toucas e tudo, e faziam-no transportar ao colo de mulheres, como se fossem autênticos bebés. Para que não se lembrassem de desatar a grunhir, ao atravessar a fronteira, obrigavam-nos a ingerir uma boa porção de vinho, adormecendo-os embriagados. Um dia destes, um bacorito que, pelo visto, tinha «mau vinho», dentro mesmo do posto aduaneiro, começou a querer fugir do regaço da improvisada ama, descobrindo a trama. Diz-se que já tinham sido passados por este engenhoso processo alguns milhares...

A novidade não é grande, antes se verifica que, no assunto, os húngaros pouco têm aproveitado.

Ali no velho museu da Alfandega há provas de maior engenho.

A cabeleira de Gassol

TEVE agora o seu epilogo o atentado contra a cabeleira de Gassol, com o julgamento dos autores absolvidos no tribunal de Madrid em face destes dolores...

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM MADRID

Um banquete em honra do Presidente da Republica Espanhola

MADRID, 6.—Realizou-se hoje na Embaixada de Portugal um banquete oferecido pelo Embaixador e senhora de Melo Barreto, em honra do Presidente da Republica Espanhola e da senhora de Alcalá Zamora.

O Chefe do Estado e sua esposa chegaram ao edificio da Embaixada cerca das vinte e uma horas, sendo recebidos com as honras correspondentes pelos Embaixadores e todo o pessoal da Embaixada.

O Presidente da Republica ofereceu o braço á Embaixatriz de Portugal e o sr. Melo Barreto á Senhora de Alcalá Zamora, dando assim entrada no salão de honra onde se encontravam os convidados, que eram os seguintes:

Presidente do Conselho de Ministros e senhora de Azaña; D. Luiz de Zulueta, ministro de Estado; ministro da Governação e senhora de Casares Quiroga; ministro da Justiça e senhora de Albornós; ministro da Agricultura e senhora de Domingo; Embaixador da Alemanha e condessa de Welczeck; Sir George Grahme, Embaixador de Inglaterra; Embaixador de Italia e senhora de Quariclia; sub-secretario de Estado e senhora de Ocerin, secretario geral da Presidencia da Republica e Sanchez Guerra; general chefe da Casa Militar do Presidente da Republica e senhora de Queipo del Llano; senhora Pura Alcalá Zamora, filha do Chefe do Estado; introdutor de Embaixadores e senhora de Lopes Lago; engenheiro Monteiro de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrução Publica de Portugal.

Assistiram tambem o secretario da

Embaixada e a senhora de Nunes da Silva; o adido Jorge de Melo Barreto, o adido militar coronel Pereira Lourenço e o consul geral, dr. Feliz de Carvalho. Durante o jantar a orquestra Ramalli executou diversas peças de concerto. Depois do banquete houve um serão de arte a cargo da recitadora portuguesa Lusitana Saial, que disse os seguintes versos:

«O Passeio de Santo Antonio» e a «Balada da Neve», de Augusto Gil; a «Missa das Almas», de Eugenio de Castro, «Lady Godiva» e fragmentos da «Ceia dos Cardiais», de Julio Dantas; o «Amor» e o «Tempo», de Antonio Feijó; «La pandereta», de Salvador Rueda; «Ode anacreontica», de Bocage, na tradução de Maristany; «La Higuera», de Juana Ibarbouron; «Dogal de Amor», de Emilio Carrere; «Las Fuentes de Granada», de Francisco Villaespesa; e «Rosa Niua», de Ruben Dario. O Presidente e a senhora de Alcalá Zamora felicitaram efusivamente Lusitana Saial que lhes foi apresentada pelos Embaixadores. O Chefe do Estado e a sua esposa retiraram-se cerca da uma hora sendo despedidos pelos Embaixadores e o pessoal da Embaixada.—Especial.

As novas unidades de combate

No dia 25 será lançado á agua, em Glasgow, o contra-torpedeiro «Vouga»

Segundo telegrama recebido de Inglaterra, sabe-se que vai ser lançado ao mar em Glasgow, o contra-torpedeiro ali em construção, «Vouga» sendo madrinha desse barco, a sr.ª D. Margarida Carvalho Crato, esposa do sr. comandante Carvalho Crato, que vai ser nomeado comandante do referido contra-torpedeiro.

A cerimonia do lançamento tem lugar no dia 25 do corrente.

1702

NORTE
7-1-33
LISBOA

mentos postos pelos advogados de defesa:

Não houve delicto politico por não haver provas de que a bridadeira obedecesse a represalia contra as opiniões da vítima; não houve injuria sequer, porque uma sentença proferida em 1895 pelo Supremo Tribunal declarou não ser delicto de injuria inutilizar a cabeleira de um varão, mas sim a de uma senhora.

Ainda há juizes... em Castela!

O testamento de D. Manuel de Bragança

O Palacio das Carrancas foi doado a Misericórdia do Porto

LONDRES, 6.—Esclarece-se que a doação do Palacio das Carrancas, mencionado no testamento de D. Manuel II, oficialmente homologado e tornado publico onter em Londres, para ser destinado a Hospital, foi feita a Misericórdia e não a Municipalidade do Porto, como por lapso foi dito.

Igualmente se esclarece que foi aos pobres de Twickenham e não propriamente a povoação do mesmo nome, que o falecido rei de Portugal deixou um legado em esterlino. — United Press.

Reunião de proprietarios do concelho de Oeiras

Realizou-se ontem á noite na sede da Junta de Freguesia de Carnaxide, em Algés, uma reunião de proprietarios, do concelho de Oeiras, que foi presidida pelo sr. Pedro José de Moura, secretario pelos srs. Agostinho da Costa Macedo e Assunção Pereira.

Esta reunião foi bastante concorrida tendo falado os srs. Pedro José de Moura, Antonio Marinho, Emilio Fragoso, Antonio Maria da Costa Macedo, Assunção Pereira, Antonio Pedro etc. tendo indicado a necessidade de representar a s. ex.ª o ministro das Finanças a necessidade da anulação das ultimas avaliações feitas nesta freguesia.

Apresentaram casos interessantes que serão focados na representação referida.

Foi eleita uma comissão, que ficou constituída pelos srs. Pedro José de Moura, Duarte Costa, Emilio Fragoso, Antonio Maria da Costa Macedo, Assunção Pereira, Francisco Vitorino Costa, capitão Aureliano Soares da Silva, Antonio Pedro, João de Almeida e Joaquim Ferreira Baptista.

A segunda reunião está convocada para proxima 2.ª feira pelas 20 horas.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires

das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º LISBOA Telefone N. 7380 Especial para classes menos abastadas

«Revista Militar»

Reuniu a assembleia geral da empresa «Revista Militar» para eleição dos corpos gerentes no ano de 1933, tendo elevado á presidencia da assembleia geral o sr. vice-almirante Ramos da Costa. Para a direcção entraram de novo os srs. general José Paulo Fernandes, capitão de Mar e Guerra Mata e Oliveira, major Nascimento Moura e capitão dr. Jorge Oom.

Na presidencia da direcção continua o sr. general Teixeira Botelho.

Foi proclamado socio honorario o sr. almirante Augusto Osorio, que criou o premio anual de 600\$00 para o melhor artigo publicado em determinadas condições durante o ano de 1933 e seguintes. Foram eleitos socios efectivos os srs. tenente-coronel Barreto de Oliveira, major Eduardo Mendes e 1.º tenente Gabriel Prior.

Direcção Geral das Industrias

Nesta direcção geral deram entrada os requerimentos: de Manuel Gonçalves pedindo autorização para instalar uma pequena oficina de carpintaria mecanica, no lugar dos Molinhos, concelho de Vila da Feira; da firma Azevedo & C.ª Lt.ª, para reabrir a sua fabrica de fiação de tecidos de algodão, em Paleão, concelho de Soure; de Bartolomeu dos Santos, para instalar uma oficina de engomada a vapor, na rua dos Poiais de S. Bento em Lisboa; da Companhia Previdente, de Lisboa, para instalar duas maquinas para fabrico de arame farpado; da firma «A Salteira Portuguesa Lt.ª» para instalar uma fabrica de saltos de madeira, na rua do Salvador em Lisboa; de José Soares da Silva para instalar uma fabrica de serração de madeiras e carpintaria, junto á estação do caminho de ferro de Monte Redondo, concelho de Leiria; de Antonio da Costa Marques, para instalar uma oficina de estanhagem de gro-lhas, na estrada de Vila Maria em Setúbal; da firma Rodrigues & Carvalho Lt.ª para instalar uma oficina de preparação de carnes fumadas e salgadas e salchicharia na rua Pinheiro Chagas, em Lisboa; e da firma «A Laminadora Lt.ª», para instalar uma oficina de laminação de ferro, na rua Oliveira Migueis, em Lisboa.

Arbitradores Judiciais

Foram publicados no Diário do Governo mais os seguintes quadros de arbitradores judiciais:

Comarca de Mangualde — Antonio Pais do Amaral, Manuel da Costa Melo, José Ferreira do Couto Junior, Miguel Arcanjo Monteiro, José Alexandre Pais, Bernardo Pais de Carvalho, Manuel José da Costa, Manuel Ferreira dos Santos, Bernardino Ferreira dos Santos, Belmiro dos Santos, Artur Pais Nunes, Albano de Almeida Barros, Manuel Henriques do Amaral, Miguel Pais de Figueiredo, Jerónimo Gonçalves da Costa, Diamantino Tavares Correia, José Rodrigues de Almeida, Manuel Ferreira do Couto, José Pais de Carvalho Junior e Adelino de Almeida Dias.

Comarca de Mogadouro — Antonio Joaquim Moreira, Manuel Joaquim Pinto, José Luis, Abílio do Nascimento Castro, Francisco Maria Pinto, Abel Augusto Lopes Moreira, Manuel Maria Gomes, Ernesto Adolfo de Oliveira, Antonio Maria Moreira e Caspar Antonio Vilares.

«Semana Mutualista»

A cooperação da Associação Nossa Senhora do Restelo

A Associação Nossa Senhora do Restelo, cuja direcção tem desenvolvido a maior actividade na preparação do seu programa de festas a realizar durante a semana mutualista, já constituiu uma comissão que ficou composta dos mutualistas Manuel Joaquim Nunes, João Bartolomeu, Torres Branco, Joaquim de Sousa, Manuel Pereira da Assunção Valdemiro e José Pinha.

Dos trabalhos realizados já se podem fixar os seguintes numeros para o programa da festa. Cortejo, em 15 de Janeiro, ás 15.30 horas, que percorrerá a região de Pedrouços á Cruz Quebrada, composto das sociedades mutualistas e de bombeiros voluntarios dos lugares de Algés, Dafundo, Linda a Pastora, Carnaxide e Linda a Velha e da sociedade infantil da mesma região. Devido á importante colaboração nesse acto da Academia Musical Cruz Quebradense, abrirá o cortejo a respectiva banda, uma das mais importantes daquela localidade, seguindo-se-lhe as outras instituições por ordem de antiguidade.

As 14 horas do mesmo dia na sede da Associação Nossa Senhora do Restelo, realizar-se-á uma sessão solene para inauguração do retrato do sr. Antonio Martins, um dos três fundadores da colectividade, existente e o que mais tem trabalhado em prol da mesma. Ser-lhe-á prestada homenagem por distintos oradores.

As 14.30 horas o cortejo pôr-se-á em marcha até á Cruz Quebrada, onde na sede social da referida Academia Musical, será reaberta a sessão a fim de serem apreciados os mais importantes temas interessantes ao mutualismo.

Estão convidados varios oradores, cujos nomes oportunamente publicaremos.

As festas nesse dia terminarão por um concerto musical.

Outros numeros estão em preparação.

NECROLOGIA CRONICA DE LISBOA

FALECIMENTOS

PADRE JOSE DA COSTA TAVARES

COVILHÁ, 5. — Na sua ultima fazenda, lá ficou ontem, no cemiterio publico, a dormir o eterno sono dos justos, o nosso amigo e illustre conterraneo rev. José da Costa Tavares, paroco aposentado da freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade.

O saudoso finado nasceu na Covilhá em 29 de Julho de 1848, sendo filho de Bernardo Tavares Junior, fabricante de lanifícios e de D. Maria Candida Montes, já falecidos.

Estudou preparatorios nesta cidade e o curso teologico — concluido em 1873 — no Seminario da Guarda, tendo celebrado a sua primeira missa em 14 de Junho do mesmo ano. Logo, em seguida, foi nomeado coadjutor de Santa Maria Maior, de Covilhá, cargo que desempenhou durante quatro anos.

Foi paroco colado das freguesias de Rio Torto (Gouveia), 1877 a 1883, de Moimenta da Serra (Gouveia), 1883 a 1896, e de Santa Maria Maior, de Covilhá, de 1896 a 1916, data esta ultima em que se aposentou.

Tambem desempenhou, por alguns anos, o cargo de Arcepreste deste distrito ecclesiastico.

Distinto amator fotografico, foi um cultor artistico de arquitectura, sendo de sua lavra, um luxuoso altar, em talha dourada, que ofereceu a Mgr. Oliveira Pinto, e uma torre (miniaturas), com o respectivo relógio, em colóhelos a branco e ouro, dedicada á memoria extremosa de seus pais e de uma irmã.

Tudo o que fossem obras de arte, a que pacientemente se entregava, como se fora um profissional dos mais eximios, mereceram-lhe sempre extremo carinho e sollicitude.

Bom, simples e modesto como era, determinou que o seu cadaver fosse levado á sepultura no esquite da Ordem Terceira de São Francisco.

O funeral do extinto foi bastante concorrido por todas as classes sociais cidadinas que tinham pelo saudoso velhinho, a maior veneração e respeito.—C.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os funerais: do sr. Raul Cesar de Barros, ás 14, da rua Manutenção Militar, 36; do sr. Mario de Almeida Lemos, ás 15, da rua Almirante Barroso, 38, ambos combatentes da Guerra; da sr.ª D. Gertrudes Santos Osorio, ás 14, da vila Irene Adelaide, Dafundo; da sr.ª D. Maria Agostinha da Silva, ás 15, da travessa Pé de Ferro, 24; da sr.ª D. Laurinda da Conceição Serafim, ás 15, do hospital de Santa Marta; do sr. Joaquim Marcelino, ás 16, da rua Maria Pia, 532, 2.º.

TELEFONE 489

AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funerzes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves

44—Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

Desordens e agressões

Entrega-se á prisão um individuo que involuntariamente assassinou outro

Entregou-se ontem á prisão ao agente Custodio das Doreas, da P.I.C., quando este agente passava na rua do Jardim do Regedor, um individuo chamado João Francisco Tiago, de Sobral de Montagraço, o qual declarou que, ha meses, agrediu á pedrada Antonio Luiz, de Torres Vedras, quando este pretendia bater-lhe com um pan.

O homem veiu a falecer no hospital, pelo que o Tiago resolveu entregar-se á prisão, embora, segundo afirma, tenha procedido em legitima defesa.

Foi encarregado aquele de investigar o caso.

ASSOCIAÇÕES

DE SOCORROS MUTUOS DE EMPREGADOS NO COMERCIO DE LISBOA — Nesta associação estava marcada para ontem, á noite, a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes, visto as eleições effectuadas na ultima assembleia terem sido anuladas, em virtude de terem votado individuos que não estavam no uso dos seus direitos associativos.

O sr. presidente da mesa adiou os trabalhos da assembleia para dia que será oportunamente anunciado, a fim de realizar a mesma num local mais amplo do que a sala da sede associativa, devido á grande concurrencia de socios.

UM GATUNO DE FAZENDAS — Há tempos o sr. Manuel Henriques, residente na rua das Parreiras n.º 36, apresentou queixa á P. I. C. de que tinha sido vítima de um furto de fazendas, no valor de 10 contos, sendo o caso entregue aos agentes Cardoso de Figueiredo e Bento.

Os referidos agentes prenderam Afonso Gomes, morador na referida rua n.º 56, que interrogado no Torel confessou o roubo declarando que tinha empenhado as fazendas.

HOSPEDA GATUNA — O agente Verissimo, da P. I. C., prendeu ontem Emilia Nunes, acusada de que sendo hospeda do sr. José dos Santos Franco, residente na rua João do Outeiro n.º 60, lhe furtou varios objectos no valor de 5 contos.

UM INTRUJÃO — Ontem deu entrada no Torel um individuo de nome Raul Rodrigues Saldanha ou Antonio da Silva ou ainda Raul Fernandes da Silva, sem residencia, que conta largo cadastro.

E' acusado de andar a pedir dinheiro para uma subscrição, com um papel com varios nomes e um carimbo falsificado.

Foi encarregado das investigações o agente Antonio Telheiro.

MOEDA FALSA — Foram, ontem, postos em liberdade João Martins, Fernando Ramos e Francisco Martins, que há dias foram presos, con-

forme noticiamos, por fazerem parte de uma quadrilha de falsificadores de moeda, em Mangualde.

A Policia averiguou que estes individuos nenhuma interferencia tiveram na falsificação.

Continuam presos Manuel Augusto Martins e João Ramos, que vão ser enviados ao tribunal da respectiva comarca.

FURTO NUM ESTABELECIMENTO

—Apresentou queixa á P. S. P. Artur Carvelho Mendes Barata, residente na rua, das Taipas, 32 2.ª, contra um individuo desconhecido acusando-o de lhe ter furtado do seu estabelecimento, no Largo Trindade Coelho, 12, quatro peças de lã que estavam em exposição, no valor de \$00800.

UM VIOLENTO INCENDIO — Pelas 20.30 horas declarou-se incendio numa drogaria pertencente ao sr. José Moreira, no Largo da Prata n.º 12, em Carnide.

Desconhecem-se as origens do sinistro, tendo ardo quasi todo o recheio da referida casa.

Compareceram os bombeiros dos quartéis 1, 2, 8, 11 e 24, que com o emprego de duas egulhetas extinguiram o incendio.

Dirigiu os trabalhos o sr. major Villar

Os prejuizos são importantes.

TRIBUNAIS

Boa-Hora

Julgamentos ontem realizados

Foram julgados ontem: Carlos da Silva Maldonado, furto, 4 meses de prisão, 20 a 2\$00 e 450\$00; Manuel Antunes, furto, 8 meses de prisão, 2 meses a 2\$00 e 450\$00; Isaura Luiza Santos, ferimentos, 60 dias de prisão, 10 a 1\$00 e 300\$00; Aurora da Conceição Correia, ferimentos, 30 de prisão, 15\$00; Joaquim Sousa, ferimentos, 4 meses de prisão, 20 a 2\$00 e 200\$00; Rosa Gonçalves, ferimentos, 13 dias a 10\$00 e 100\$00; Maria da Piedade Santos, injurias, 10 a 12\$09 e 150\$00; Ana de Jesus Antunes, injurias, 20 de prisão, 250\$00; Augusto Cartaxo, resistencia, 1 ano de prisão, 600\$00; João Costa, Maria da Conceição, Antonio Correia de Almeida, Alvaro Silverio Ferreira, Manuel Augusto Silva e Hipolito Alves Deniz, absolvidos.

O caso Rugeroni

No Supremo Tribunal foi ontem julgado o caso Rugeroni, tendo sido os srs. José e Rafael Rugeroni condenados em prisão correccional.

Os srs. Rafael e José Rugeroni haviam sido condenados na 1.ª instancia em prisão maior celular; a Relação absolveu-os depois e agora o Supremo arbitrou-lhes uma pena correccional.

Em face desta decisão do Supremo os irmãos Rugeroni vão apelar para o Tribunal Pleno.

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução

da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

POR

JOÃO AMEAL

QUEM ACHOU?

Procurou-nos o sr. Ezequiel Marmelada, que nos disse ter perdido a carteira contendo varios documentos, valores, um bilhete de identidade, uma cédula pessoal em nome de Manuel Fernandes, e pediu-nos para declararmos que aqueles documentos não devam ser aceites como legados nem transaccionados.

Associação Comercial de Lisboa

Secção de Conservas

Reuniu ontem na Associação Commercial de Lisboa a secção de Conservas sob a presidencia do sr. Fortunato Seruya secretariado pelos srs. Faustino Figueira e Eduardo Shirley.

Foram tratados diversos e importantes assuntos de interesse para este ramo de actividade commercial.

Sobre o defeso da fabricação de conservas de sardinha, a secção tendo apreciado minuciosamente este magno problema e tomado conhecimento dos argumentos partindo de varios sectores, tendentes á modificação da lei que respeita ao defeso da fabricação de conservas de sardinhas, aprovou uma moção mantendo em absoluto a votação unanime em sessões anteriores e confirmando a necessidade do respeito ao decreto que instituiu o mesmo defeso.

COLONIAS

Os exportadores de vinhos e outros productos para as nossas colonias enviaram telegramas ao sr. ministro das Colonias, protestando contra a resolução das companhias de navegação Nacional e Colonial, que acham iniqua, prejudicial e perturbadora obrigando ao pagamento dos fretes para as colonias a pronto pagamento, resolução que até é prejudicial para os proprios interesses dessas companhias e que forçam os exportadores a abandonar as mercadorias embarcadas e paralisar os carregamentos presentes e futuros, terminando por pedir imediatas providencias ao titular da pasta das Colonias.

—Com o sr. chefe de gabinete do sr. ministro das Colonias, conferenciou ontem demoradamente o sr. engenheiro Melo Gerales, professor e vogal do Conselho Superior de Agricultura, sobre a cultura de algodão nas nossas colonias, desenvolvimento dessa cultura e sua exportação, assunto que o sr. dr. Manuel Figueira ficou de transmitir ao sr. ministro.

—A Companhia Marconi propôs ao Ministerio das Colonias, para fazer tambem para as nossas colonias do Oriente o serviço de «presse» que iniciou para as colonias portuguesas de Africa Oriental e Occidental.

—Reune-se em 10 do corrente, o juri para distribuir os pontos dos delegados concorrentes a juizes de direito das comarcas do Ultramar.

O juri para delegados tambem deve reunir brevemente.

—A requisição do Governo de Angola, foi nomeado missionario para aquela colonia o padre sr. Adelino de Almeida Paiva.

—Por telegrama recebido da India ficou concluido o aerodromo de Mormugão de modo a dar facil acesso aos avioes. —

Azulejos e Paneaux

das fabricas da

Comp. das Fabricas Ceramica Lusitania

Sede-Rua do Arco do Cego, 88-LISBOA

Fabricas em Lisboa, Arraiolos,

Albarraque e Coimbra

DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

MANTEIGA

Reclame k. 16\$00 — C/ sal 18\$00 — Meio sal 20\$00

Manteigaria Silva de GERMANO DA SILVA, LIMITADA

301—RUA DOS CORREIROS—307—(Antiga Rua Nova de S. Domingos, 7) LISBOA—Telefone 2 4905

AS CONDIÇÕES DE VIDA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

A Direcção Geral de Estatística, nos termos do decreto n.º 20.982, apresenta hoje a publico os resultados do inquerito ás condições de vida do funcionalismo publico exercendo funções na cidade do Porto.

A observação estatística recaiu nos verbetes respeitantes a 3.197 funcionarios inquiridos, tendo a seu cargo 13.909 pessoas.

A despesa media com a alimentação por familia de 4,4 pessoas cifrava-se em 694\$04, constituindo 51,7% das despesas totais.

Para a cidade de Coimbra as despesas com a alimentação constituíam 50,6% das despesas totais, correspondendo ao dispndio medio de 636\$54 por familia de 4,2 pessoas.

O indicador relativo a cada individuo, isto é, a despesa media com a alimentação por individuo cifrava-se em 159\$59 para a cidade do Porto, mais 8\$29 do que para a cidade de Coimbra.

As despesas com as rendas de casas na cidade do Porto, correspondem a 9,4% das despesas totais, menos do que em Coimbra. Enquanto para Coimbra o quantitativo por compartimento ocupado correspondia a 32\$22, para o Porto não atinge 30\$00 — 29\$90.

As despesas com a luz e combustível atingem 5% das despesas totais, 67\$41 por familia. Para Coimbra haviamos determinado 4,9% ou sejam 60\$94 por familia.

As despesas com vestuário e calçado

mantêm-se nas duas cidades, Porto e Coimbra, á volta de 12% das despesas totais. Coimbra regista 12,5% e o Porto 12,1%.

As despesas com Montepios na cidade do Porto são um pouco superiores ás observada em Coimbra, atingindo 20% da despesa total. Em Coimbra apenas atingiam 1,4% das despesas.

Os restantes 19,8% das despesas repartem-se em 12,0% para despesas gerais e 4,1% em despesas de transportes e 3,7% em despesas com a instrução das pessoas de familia dos inquiridos.

Como havíamos feito para Coimbra, classificámos os verbetes segundo os vencimentos declarados e assim constituímos nove grupos.

Foi no grupo de vencimentos compreendidos entre 500 e 700\$00, o segundo da classificação, que se contaram mais verbetes, 1.355.

No grupo immediato vencimentos de 700 a 1.000\$00, ainda se incluíram 737 individuos.

Com vencimentos superiores a 1.000\$ e inferiores a 2.000\$00 abrangendo dois grupos, contam-se 567 individuos. Com vencimentos superiores a 2.000\$, 182 individuos foram contados e é interessante notar que nos três ultimos grupos da classificação de vencimento se contaram numeros iguais de funcionarios inquirido, 44.

As despesas com a alimentação, em confronto com a totalidade das despesas, baixam enquanto o vencimento aumenta.

De 59% da totalidade das despesas para vencimentos inferiores a 500\$00, passa-se a 44% para vencimentos entre 2.500 e 3.000\$00. A despesa por individuo, essa pelo contrario aumenta, passa de 120\$38 para os vencimentos inferiores a 500\$00, a 276\$88, para os vencimentos superiores a 3.500\$.

As despesas com a renda da casa chegam a atingir 10,5% da despesa total, no grupo de vencimentos entre 700 e 1.000\$00, sendo de 8,2% no grupo de vencimentos inferiores a 500\$00.

A medida que o vencimento aumenta as despesas com a renda da casa, em relação á totalidade das despesas, baixa, atingindo 51% no grupo de vencimentos compreendidos entre 3.000 e 3.500\$000.

As despesas com o vestuário e calçado, que no grupo dos vencimentos compreendidos entre 3.000 e 3.500\$00 atinge 16,9% da totalidade das despesas, pouco varia de grupo para grupo, oscilando em volta de 12,1%.

Para a cidade de Coimbra haviamos registado 12,5%.

No capitulo das despesas com a Previdência, a cidade do Porto regista um indice mais favoravel do que Coimbra. Enquanto nesta cidade as despesas com Montepios apenas absorviam 1,4% da totalidade das despesas, para o Porto regista-se 2%.

Finalmente no grupo «outras despesas» absorvem-se 12% da totalidade das despesas, indice um pouco inferior ao registado em Coimbra, 12,4%.

Resultado do inquerito ás condições de vida do funcionalismo na cidade do Porto

	Numero de funcionarios	Numero de pessoas por familia	Despesas com a alimentação	Despesas com a renda da casa	Despesas com a luz e combustiveis	Despesas com o vestuário e calçado	Despesas com a instrução dos filhos	Despesas com Montepios	Despesas com transportes	Outras despesas
Inferiores a 500\$00.	356	3,1	59,0	8,2	5,5	12,5	1,3	1,2	3,4	8,9
Entre 500\$00 e 700\$00.	1.355	4,3	55,6	9,3	5,7	11,6	2,3	1,9	3,6	9,3
Entre 701\$00 e 1.000\$00.	737	3,9	52,2	10,5	4,9	11,9	3,3	2,2	4,0	11,1
Entre 1.001\$00 e 1.600\$00.	463	4,9	48,8	10,4	4,6	11,8	4,0	2,1	4,3	14,1
Entre 1.601\$00 e 2.000\$00.	104	6	47,1	8,9	4,5	14,5	4,5	2,3	4,3	14,1
Entre 2.001\$00 e 2.500\$00.	50	5,5	48,5	7,2	4,9	10,8	6,6	2,3	4,8	15,0
Entre 2.501\$00 e 3.000\$00.	44	7,6	44,0	6,8	4,8	14,3	8,2	2,5	6,3	13,1
Entre 3.001\$00 e 3.500\$00.	44	7,1	46,0	5,1	4,3	16,9	7,7	1,4	5,2	16,9
Superiores a 3.500\$00.	44	7,3	47,3	6,3	4,1	11,9	6,2	1,4	5,2	17,8
Indicadores gerais	3.197	4,4	51,7	9,4	5,0	12,1	3,7	2,0	4,1	12,0

O desemprego

Fiscalização do respectivo fundo

Do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdência Geral é nos solicitada a publicação da seguinte nota officiosa:

«A fiscalização da receita privativa para o Fundo do Desemprego é regulada pelo art.º 33.º do decreto-lei n.º 21.699 de 19 de Setembro do ano findo, sendo portanto da competência do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdência Geral todos os actos executivos da respectiva acção fiscalizadora.

De harmonia com as disposições legais, vai ser intensificada em todos os distritos e concelhos a fiscalização dos pagamentos das quotizações obrigatorias de modo a fazer-se observar o cumprimento da lei que atinge todos os contribuintes de todas as actividades comerciais e industriais na conformidade do art.º 20.º do mencionado decreto.

As repartições de Finanças tambem vão colaborar na fiscalização do Fundo de Desemprego; e todos os casos de infracção são comunicados a s. ex.ª o ministro das Finanças com os respectivos pareceres devidamente instruídos.

Há pois toda a conveniencia para os interessados em quem recaia a responsabilidade da entrega mensal das importancias das quotizações obrigatorias no preenchimento rigoroso das guias respectivas, com a inclusão do numero de empregados e de operarios que tenham ao seu serviço, pois que, nos termos do decreto n.º 21.699 estão sujeitos ao pagamento todos os que empreguem normalmente um ou mais empregados e operarios seja qual for a remuneração do trabalho, tendo em observancia tambem as excepções comprehendidas no mesmo diploma, entre as quais se destaca a dos assalariados, empregados ou contratados com menos de 4 dias de trabalho semanal».

O desemprego em Olhão

O Instituto de Seguros Sociais pede a publicação da seguinte nota officiosa:

«O Sindicato dos operarios da industria de conservas, em Olhão, enviou ao Instituto de Seguros Sociais e ao jornal O Seculo — uma nota dizendo que naquella vila o respectivo Sindicato regista cerca de 1000 operarios desempregados, numero esse que poderá subir a 3.000 depois do defêso! Pretende assim o mesmo Sindicato;

pôr em duvida a informação da nota officiosa do Instituto de Seguros Sociais recentemente publicada, de que naquele concelho não havia desemprego, segundo a comunicação da respectiva autoridade.

Verificando-se novamente o processo, recentemente feito pelas Regedoria de todo o País, nos termos do decreto 20.222, de 15 de Agosto de 1931, encontram-se os officios enviados pelos srs. Regedores da freguesia de Olhão e de Quêlos que affirmam não se ter no mês de Novembro inscrito nenhum desempregado.

Portanto, em face dos documentos officiais em que se baseia o recenseamento dos desempregados que regularmente é feito todos os meses desde Agosto de 1931, não podia o Instituto de Seguros Sociais fazer apuramentos que não constam dos boletins do desemprego e de que as autoridades competentes tambem não comunicam, apesar das instancias do mesmo Instituto para que se faça rigorosamente a inscrição de todos os que têm menos de 3 dias de trabalho por semana, não sendo no entanto inscritos individuos que exercam normalmente uma profissão de caracter intermitente, embora se encontrem na fase de paralisação, como dispõe o § 5.º do decreto lei 21.699 de 30 de Setembro.

Conclui-se, pois, que é improcedente o protesto do Sindicato dos operarios da industria de conservas de Olhão, perante o Instituto, pois que se algumas reclamações teria de fundamentar, seria perante a Regedoria da respectiva freguesia, durante o período em que se procedeu á inscrição dos desempregados!

Com relação ao mês de Dezembro, está a proceder-se desde já, até ao dia 26 do corrente, á inscrição normal dos desempregados em todo o País e portanto nova oportunidade existe para o Sindicato dos Operarios da industria de conservas auxiliarem a respectiva autoridade no serviço de recenseamento dos desempregados.»

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações resolveu conceder, pelo Commissariado do Desemprego, uma comparticipação do Estado nas obras da Avenida da Independencia Nacional na Nazaré, a fim de acudir á crise de trabalho.

O monumento da Guerra Peninsular

As tropas da guarnição de Lisboa que tomam parte na parada militar

A parada militar que deve realizar-se amanhã, por ocasião da inauguração do monumento aos heróis da Guerra Peninsular, promete revestir-se de um grande brilhantismo.

Para a formatura das forças da guarnição que nela tomam parte foi já expedida a respectiva ordem pelo Governo militar, dispondo entre outras coisas, o seguinte:

Que ás 13,45 horas estejam formadas as tropas de pé na Rua Oriental do Campo Grande, em linha de columnas e com a frente para leste;

MARINHA

Foi nomeada uma comissão para estudar a futura instalação do Centro de Aviação Naval de Lisboa, composta do capitão de mar e guerra sr. Filomeno da Camara, presidente; capitão de fragata sr. Alfredo Botelho de Sousa; capitães-tenentes srs. Pedro Ferreira Rosado e Manuel Ortins Bettencourt e 1.º tenente medico sr. dr. Antonio Cardoso Correia.

Foi exonerado de vogal da comissão técnica de submersiveis, o 1.º tenente sr. Ribeiro Abranches e nomeado para o substituir o 1.º tenente sr. Antonio Ferreira de Oliveira.

Foi nomeado ajudante de ordens do vice-almirante Director Geral da Marinha, o 1.º tenente sr. Teixeira Rebelo.

Foi nomeado vogal da comissão central de pescarias, cargo de que tomou ontem posse, o capitão de fragata sr. Emilio Gagean.

Foi considerado especializadno m motores de aviação, o 2.º tenente engenheiro maquinista sr. Faria e Silva.

Tanto os mancebos do contingente de recrutados como os voluntarios que forem apurados pelas juntas medicas, têm de se apresentar na Escola de Educação Física, a fim de serem examinados e mensurados.

Na parada tomam parte uma companhia de Marinha; um batalhão de três companhias de Caçadores 7; um batalhão de três companhias de Caçadores 5; um batalhão de três companhias de Infantaria 1; uma companhia apeada de Metralhadoras 1; 1 companhia de Sapadores de Caminhos de Ferro; 1 companhia da G.N.R.; uma bataria, com material, de Artilharia Ligeira 3; um grupo de 2 esquadrões de Cavalaria 2 e 4.

Assumirá o comando das forças em parada o sr. coronel Freitas Soares, tendo como adjunto o sr. capitão Vale de Andrade.

Por ocasião do descerramento do Monumento, uma divisão do G.A.P. 2 dará as salvas de 21 tiros da ordenança.

O itinerario para o desfile das forças é o seguinte: R. Oriental do Campo Grande; Monumento da Guerra Peninsular e Avenida da Republica.

A guarda de honra ao monumento é feita por contingentes de alunos do Colegio Militar, Pupilos do Exercito e Escola Militar.

As forças fazem-se acompanhar pelas respectivas bandeiras, bandas de musica e ternos de clarins.

O batalhão de caçadores 7 levará a bandeira que ganhou em 1813

Na parada de amanhã o Batalhão de Caçadores 7 levará a bandeira de honra que lhe foi concedida como recompensa logo após a batalha da Vitoria travada em 21 de Junho de 1813. Junto do monumento ficará a bandeira que na mesma batalha levou o regimento de Infantaria 1. Estará escoltada por um pelotão fardado á época

DECRETO

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou o seguinte decreto:

«Considerando que ha toda a vantagem em concentrar no Ministerio das Obras Publicas e Comunicações os varios organismos autonomos que têm a seu cargo a construção e melhoramentos de edificios publicos, conservando-lhes embora a autonomia administrativa quando tal se justifique pela natureza especial dos trabalhos que estão sob a sua alçada: hei por bem decretar para valer como lei o seguinte:

Art. 1.º—É transferida para o Ministerio das Obras Publicas e Comunicações a Junta Administrativa do Emprestimo para o Ensino Secundario.

Art. 2.º—A Junta será constituída por cinco membros nomeados pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, servindo um de presidente e outro de secretario.

§ unico—Farão obrigatoriamente parte da junta um representante do Ministerio da Instrução Publica, indicado pelo respectivo ministro, e outro da 8.ª Repartição de Contabilidade Publica.

Art. 3.º—A Junta Administrativa do Emprestimo para o Ensino Secundario continuará a gozar de autonomia administrativa desachando o seu presidente directamente com o ministro.

Direcção Geral das Industrias

Nesta Direcção Geral deram entrada os requerimentos: de Matias Ramalho e Eduardo Gomes, pedindo autorização para instalar uma oficina de tinturaria de fatos, na rua Marcos Portugal em Lisboa; e de Angelo Portal, para instalar uma oficina de bonés, no lugar de Coiteira, concelho de Oliveira do Azemeis.

JUNTA DE FOMENTO RURAL NAS «FLORINHAS DA RUA»

Discussão do regulamento da Campanha da Produção Agricola

Reuniu ontem, sob a presidencia de sua excelencia o sr. sub-secretario de Estado da Agricultura, a Comissão Executiva da Junta de Fomento Rural a qual tomou conhecimento do decreto que confere á Comissão Executiva da referida Junta as funções que competiam ao Conselho Nacional de Agricultura, enquanto o citado Conselho não funcionar.

Entrando na ordem do dia, apreciou e discutiu o Regulamento da Campanha de Produção Agricola, resolvendo introduzir-lhe algumas modificações e confiou ao sr. director geral dos Serviços Agricolas a elaboração do Plano de Acção a executar pelas Brigadas Tecnicas durante o ano economico, de harmonia com as instruções recebidas de s. ex.ª o Ministro e as directrizes anteriormente traçadas.

Apreciando a exposição da sr. director geral dos Serviços Pecuarios sobre reprodutores e postos de cobrição, resolveu que fosse chamada a atenção dos organismos officiais para o exacto cumprimento do decreto 18.285 de 5-5-930.

Por fim, tratou dos serviços de Publicidade Agricola do Ministerio, tendo resolvido que fosse elaborado pelo sr. director geral da Acção Social Agraria um regulamento dos referidos serviços afim de ser submetido á apreciação de sua ex.ª o Ministro.

GENERAL LACERDA MACHADO

O sr. ministro da Guerra mandou louvar o sr. general Francisco Soares de Lacerda Machado, illustre official e historiador, pela publicação do volume 9.º da coleção de Estudos Nacionais, que é um valioso estudo sobre a historia militar portuguesa relativa ao período decorrido entre os annos de

Uma festa encantadora, com a assistencia do sr. Nunoio Apostolico

Na benemerita e modelar instituição de caridade que é o Instituto Medico-Pedagogico das Florinhas da Rua realizou-se ostein, pelas 15 horas, uma encantadora festa infantil, propria da quadra do Natal.

Assistiu o sr. Nuncio Apostolico Mons. Beda Cardinale, e o auditor da Nunciatura, bem como o sr. dr. Honorato Monteiro, que representava o sr. Cardial Patriarca, o sr. dr. Oliveira Ramos, director da Tutoria da Infancia, condessa de Rivas, director do Instituto, muitas senhoras dedicadas á causa das Florinhas, etc., etc.

Do programa, que constou de canto coral, danças, representações e quadros vivos destacamos a interpretação dada pelas crianças á comedia-drama «Dente por Dente», do abade José Oger.

Peça branca, suave, dum delicado e nobre intuito moral admira como as pequeninas e doentes «Florinhas» conseguiram dispensar-lhe tanto esforço e cuidado para apresenta-la em publico. Isso se deve, porém, a actividade e desvelo incansaveis das boas irmãs de caridade, educadoras das pequeninas internadas, e ás senhoras suas auxiliares.

O illustre artista Frederico Aires odeu gentilmente os cenarios.

No final o sr. Nuncio Apostolico presidiu á distribuição de vestuário, brinquedos e calçado pelas criancinhas, a quem deu o anel pelatício a beijar.

Em seguida Monsenhôr Beda Cardinale visitou as dependencias do estabelecimento, acompanhado pelas pessoas mais em destaque que se encontravam presentes.

1785 a 1845, estudo em que o referido official general evidenciou as suas altas qualidades de investigador.

A posse do novo administrador do concelho da Maia

EM LANHEZES

Inauguração da luz electrica

PORTO, Janeiro — Revestiu uma grande solenidade a posse conferida ao novo administrador do concelho da Maia, sr. tenente Carlos José Moreira, para cujo cargo fora nomeado ultimamente.

Pelas 14 horas, já o largo fronteiro ao edificio dos Paços do Concelho e suas imediações se viam literalmente cheios das pessoas mais gradas da terra e de muito povo, a fim de assistirem ao acto, pelo que se vê que o tenente Carlos Moreira é querido e estimado pelos seus conterrâneos.

A chegada do novo administrador estralejaram no ar alguns foguetes, bem como a chegada do sr. governador civil do distrito, que se fazia acompanhar do seu secretario particular, sr. dr. Alberto Placido e do sr. capitão José de Mesquita, 1.º comandante da P. S. P.

O illustre chefe do distrito foi recebido, á porta do Municipio, por todos os componentes da Comissão Administrativa e elementos da União Nacional, que apresentaram os cumprimentos a S. Ex.ª.

Em seguida, na sala das sessões, foi organizada a mesa, que ficou assim constituída: na presidência o illustre chefe do distrito, que tinha á sua direita o novo administrador do concelho, sr. tenente Carlos José Moreira; Augusto Simões, vice-presidente da Camara e Manuel Gonçalves Lage, sobrinho, vereador; e á sua esquerda, os srs. dr. Antonio dos Santos, presidente da Camara, e Antonio Francisco Dias, vereador; em lugares de honra, os srs. capitão José de Mesquita, 1.º comandante da P. S. P., Francisco Passo, director da P. L., conselheiro Luiz Cipriano Coelho de Magalhães, drs. Antonio Martins da Costa Maia, Raul e David Ramalhão, Artur Mendes Leal, Fernando e Manuel Aroso e Joaquim Tavares da Silveira; rev.ºs Antonio Duarte Silva, Guilherme de Oliveira e Arnaldo Rebelo, site director do Colegio da Formiga, José Quelhas Lima, Augusto Nogueira da Silva, Alberto Campos da Costa Maia, Julio da Silva Ramalho, Carlos Ferreira da Silva, etc.

O resto da sala via-se completamente cheia de povo.

É lido, depois, o auto de posse pelo sr. Delfim Vieira Pinto, chefe da secção administrativa da Camara, que o entrega ao chefe do distrito, que, por sua vez, faz as perguntas sacramentais ao empossado, obtendo resposta afirmativa. Procede-se á assinatura do auto de posse, pelo sr. governador civil, empossado, membros da comissão administrativa da Camara e restantes pessoas.

O elogio do empossado

O sr. Augusto Simões, vice-presidente da Camara, usando da palavra, dirige a em primeiro lugar ao illustre chefe do distrito por lhes ter dado a honra de visitar o concelho e de vir dar a posse ao novo administrador, filho nato daquele concelho.

Continuando, diz: Ha muito que o concelho estava sem administrador, resultando muitas vezes não ver o concelho realizadas as suas aspirações.

E, assim, o sr. governador civil quis prestar um grande serviço ao concelho—nomear um filho da terra para o cargo de administrador.

Tece, a seguir, um rasgado elogio ao empossado, que é um militar brioso sabendo honrar a farda que veste, e é, além disso, um lidimo caracter.

Por isso tem a certeza que ha-de ser um administrador sem fraquezas. Como maiense e vogal da comissão administrativa sente-se honrado por ter como companheiro Carlos Moreira.

Refere-se, largamente, ao trabalho da actual comissão administrativa, que foi sempre correcta e soube sempre administrar os dinheiros publicos, sem luxos, mas fazendo o indispensavel.

Agradece a boa vontade que o sr. governador civil tem demonstrado em prol do concelho, sempre que qualquer beneficio lhe é solicitado.

Apresenta, tambem, a s. ex.ª as saudações do Sindicato Agrícola do concelho, que ali representa e por, assim lho terem solicitado.

Prosseguindo, diz que o concelho da Maia é um dos que mais contribui para o abastecimento e aformoseamento da cidade do Porto, e, até, do País.

Aproveita a ocasião para agradecer ao chefe do distrito os subsídios que foram conferidos ao concelho e que estavam solicitados ha muito tempo, e para desejar a sua ex.ª as

maiores prosperidades adentro do seu distrito.

Fim do seu discurso foi muito ovacionado.

Segue-se no uso da palavra o sr. dr. Antonio dos Santos, presidente da Camara, que apresenta os seus calorosos cumprimentos ao chefe do distrito, salientando a sua admiravel obra adentro do distrito e felicita-o pela feliz escolha do sr. tenente Carlos Moreira, para administrador do concelho. Elogia calorosamente o sr. tenente Carlos Moreira, novo administrador, e felicita o chefe do distrito por tão acertada escolha. Palmas da numerosa assistencia.

O que disse o presidente da Junta de Queifães

Fala, depois, o sr. presidente da Junta de Freguesia de Queifães que pronuncia o seguinte discurso:

Ex.mo sr. administrador do concelho da Maia:—Em meu nome pessoal e da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Queifães venho apresentar a V. Ex.ª as mais sinceras saudações por ter aceitado o cargo de que acaba de tomar posse.

Estas minhas saudações são tão sinceras por quanto é certo ser V. Ex.ª um filho deste concelho. É a segunda vez que aqui venho assistir á posse de administrador do meu concelho, porque há dezenas de anos é V. Ex.ª o segundo filho da Maia e nela residente, que assume, como efectivo, este cargo.

O concelho da Maia é um concelho de ordem, paz e trabalho, tem dentro dele pessoas com as habilitações precisas para se administrar, sem ser preciso a intervenção de estranhos, e não ser que se quisesse continuar no erro de escolher a Maia para degrau na escala dos politicos e aventureiros. E' por isso também motivo para que eu neste momento felicite sua ex.ª o sr. governador civil pela nomeação de V. Ex.ª, pois que, aliado ás suas nobres qualidades de caracter, trabalho e intelligencia, é, como já disse, um filho da Maia.

V. Ex.ª além de administrador do concelho vai fazer parte da comissão administrativa da Camara Municipal.

Na actual comissão administrativa tem V. Ex.ª um grupo de homens que, na minha humilde opinião, são, sem favor, o melhor que actualmente existe neste concelho. A obra administrativa de suas ex.ªs adentro da Camara exige que todo o concelho tenha por eles o maior respeito e consideração.

Não é este o momento para se fazer a história da grandiosa obra administrativa que essa comissão administrativa tem conseguido levar a efeito, mas há-de fazer-se um dia mesmo que isso custe aos seus inimigos.

A forma como essa comissão administrativa conseguiu que a Camara tenha uma situação completamente desafogada falará mais alto do que todas as calunias urdidas por aqueles que invejam a sua obra.

Há dentro dessa comissão administrativa, sr. administrador do concelho, homens que v. ex.ª bem conhece. O sr. dr. Antonio dos Santos, seu illustre presidente, que, animado sempre de grande zelo, de excepcional competencia, é uma figura insinuante de lutador, de antes quebrar do que torcer; no pelouro de Finanças tem conseguido equilibrar o orçamento municipal de uma maneira extraordinária.

A sua ex.ª deve este concelho serviços que não podem, nem devem, nem hão-de ficar esquecidos, custe o que custar. O mesmo se poderá dizer de Augusto Simões, esse lavrador illustre a quem o concelho também tanto deve. Homem sem mancha, de uma honestidade e intelligencia administrativa que não é fácil igualar. Manuel Gonçalves Lage, esse homem que todos os maienses também conhecem, com a sua bolsa sempre aberta em beneficio do concelho sem que dele espere o mais pequeno favor.

Sr. administrador do concelho: com colaboradores destes estou certo que v. ex.ª irá trabalhar com todo o seu esforço pelo ressurgimento destas floridas terras da Maia.

Para terminar devo declarar a v. ex.ª que sendo assim, como republicano que sempre fui e serel e como filho deste concelho, que muito prezo e estimo, pode v. ex.ª contar em mim com mais um soldado pronto a cumprir com o seu dever. Disse.

Calorosa ovação da assistencia.

Usa a seguir da palavra o sr. tenente Rocha Peixoto, como representante do sr. comandante de Metralhadoras 3, que fez um rasgado elogio ao tenente Carlos Moreira, dizendo que o não felicita por assumir tão espinhoso cargo, mas sim as autoridades que o escolheram e, especialmente, o povo da Maia. Ele e os seus camaradas ali presentes, vieram para

lhe prestar as homenagens de que é merecedor.

O sr. Augusto Simões, pede novamente a palavra para em seu nome e no do concelho saudar o sr. dr. Alberto Placido, secretario particular do sr. governador civil, pela maneira sempre correcta e bizarra como o recebe no Governo Civil, quando ali tem de ir tratar de assuntos para o concelho.

Declarações do chefe do distrito

Como não houvesse mais oradores, o illustre chefe do distrito inicia o seu discurso, dizendo que era com prazer que vinha á Maia, terra de trabalhadores e de proprietarios rurais, que sempre viveram afastados de lutas, que muitas vezes foram um verdadeiro flagelo.

Não é só um prazer, diz, mas constituiu para si um dever o vir assistir á posse do novo administrador por quem tem uma sincera afeição.

Falando sobre a passagem de varios administradores pelo concelho, diz: Tempos houve, após o 28 de Maio, em que se sentiu a necessidade de levar para as administrações dos concelhos pessoas que não pertencessem a esses concelhos, por ser isso garantia de imparcialidade politica. Eram indispensaveis elementos que reagissem contra a desordem e a indisciplina.

Hoje, que se entrou numa nova fase, justo é que os concelhos vejam á frente dos seus destinos um filho da terra.

Faz, a seguir, um rasgado elogio ao empossado como um brioso militar, que sempre soube garantir a obra da Ditadura nacional, afastando dela todo o partido de classe. Varias são as suas qualidades como civil, sendo respeitado e querido em toda a parte, e por isso, a sua acção ha-de resultar utilissima para o concelho. São, pois, bem necessarias a v. ex.ª as qualidades que o exornam.

Refere-se depois, á acção da Ditadura e á obra monumental do presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, que olhou bem pelas finanças pela economia nacional e pela vida social. Este português notavel que levantou no estrangeiro o bom nome de Portugal, conseguiu levar a cabo as suas promessas primitivas.

Disserta, largamente, sobre a obra ditatorial. E a seguir—diz—curtavisão terão aqueles que examinando essa obra financeira, não encontrem nela beneficios e vantagens de toda a ordem.

Cita, depois, exemplos sobre a exportação nacional, especialmente das conservas e dos vinhos.

Refere-se, ainda, ás brilhantissimas entrevistas do sr. dr. Oliveira Salazar a um redactor do *Diário de Noticias*.

Fala sobre a União Nacional, dizendo que já tomou posse a Comissão Central. Estamos chegados—diz—ao momento da organização politica, que exige muito tacto e ponderação.

Termina por se felicitar por o sr. tenente Carlos Moreira ter aceite o lugar que lhe propusera e por ter vencido as dificuldades que o empossado lhe criara para a nomeação.

Voltando-se para o empossado, diz: v. ex.ª encontrará em mim, no exercicio das suas funções, todo o apoio e os interesses da Maia terão em mim um grande defensor.

Não lhe devem agradecimento algum, não faz mais do que cumprir um dever que lhe é grato. A função administrativa que tinha caído numa inercia, está hoje num periodo de nova vida.

Sejam as suas ultimas palavras, diz, para lhe desejar felicidades no seu cargo e nos progressos desta terra.

Muitos e prolongados aplausos. Por fim, o sr. tenente Carlos Moreira faz uso da palavra, dizendo que pessoalmente procurará corresponder á honra que lhe foi dada e que se esforçará por bem desempenhar o lugar que lhe foi confiado.

Agradece ao sr. capitão José de Mesquita, que, apresentando-se ali, quis testemunhar a sua amizade; aos officiais de Metralhadoras 3, ao sr. conselheiro Luiz de Magalhães, cujo sacrificio de ter vindo até ali, avalia aos bombeiros de Moreira da Maia e a todos muito e muito obrigado.

Confia na cooperação de todos esperando merecer-lhes a sua confiança, tendo a certeza de que bem os servirá.

Todas as suas palavras foram sublinhadas com fartos aplausos, sendo depois muito abraçado.

LANHEZES (Minho), 2—A antiga e populosa vila de Lanhezinhos festejou ontem com alegria e entusiasmo a inauguração de mais um grande melhoramento, que é digna Camara Municipal de Viana, da presidência do sr. capitão Gaspar de Castro, lhe concedeu. É um beneficio outorgado sem favoritismo, porque esta localidade, pelo seu concorridissimo mercado quinzenal, pelo seu commercio e desenvoltas industrias, especialmente a ceramica, pela sua densa população, e ainda pela linda situação topografica que ocupa, a ele tinha comprovado direito.

Portanto, com justiça, usufrui agora mais um util e vantajoso melhoramento, que os habitantes da paróquia quiseram solenizar com brilho, entusiasmo e caloroso bairrismo, promovendo uma recepção condigna ás autoridades civis e militares e outras illustres figuras da situação, que com a sua presença vieram abrilhantar a linda «Festa da Luz», dos lanhezinhos.

Os vizitantes chegaram pelas 14 horas, sendo aguardados pela banda da Gandra e grande multidão, estralejando por essa ocasião muito fogo e erguendo-se «vivas» á Ditadura, ao sr. dr. Oliveira Salazar, Camara de Viana, etc.

Apesar da chuva copiosa, que então caia, a banda e imensa gente acompanharam os nossos hospedes até á casa do nosso amigo sr. João da Costa Quintas, no Largo da Feira, onde lhes estava preparado um finissimo banquete.

Em lugar de honra sentou-se o ex.mo governador civil, sr. dr. Artur Barros Lima, tendo á sua direita o sr. tenente-coronel Bacelar, presidente da Junta Geral, e á esquerda o sr. capitão Gaspar de Castro, presidente da Camara Municipal. O bem servido e lauto ágape foi de mais de 30 talheres em que tomaram parte dedicados amigos da situação, como os srs. dr. João da Rocha Paris, capitão Lucínio Presa, tenente Jacinto Faria de Araújo e Alberto Machado, Anibal Galeão, Manuel Couto Viana, Antonio Maciel, José Castro (Serreleis), Manuel de Oliveira Espregueira, João Alves Cerqueira, padre Francisco Fraga, Antonio J. Gonçalves Pereira, Manuel Gregorio Pereira, José Manuel de Araújo, Abade de Nogueira, Julio de Melo, dr. Manuel Dias Moreira, etc.

Ao «champagne» proferiram-se brindes de saudação ao dono da casa, sr. João Quintas que foi muito ovacionado assim como a Ditadura, o sr. General Carmona, o Governo e seu distinto

representante o sr. governador civil. Era já quasi noite quando o banquete terminou.

Fôra, no largo, era enorme a concorrencia de povo, que aguardava o acto da inauguração da luz.

Entretanto queimou-se mais fogo, do qual alguns especimes eram do tipo japonês, que muito agradaram pelas interessantes figuras que surgiam no ar.

Já noite a multidão que ansiosa esperava o aparecimento da luz, acolmeava-se em volta do poste, onde o sr. governador civil devia comprimir o botão electrico, que faria surgir a luz. E esta apareceu então, radiante, clara, iluminando as casas e as muitas centenas de lampadas das mais variadas cores artisticamente colocadas por todo o vasto recinto!

Foi um momento de indissolvel jubilo para os assistentes, tocando a banda; estralejando fogo ensurdecedor, batendo-se palmas e ovacionando-se clamorosamente a Camara Municipal, o seu dignissimo presidente e a Ditadura.

Depois iniciou-se o arraial noturno, fazendo-se ouvir, em elegante coreto, a afamada banda de S. Martinho da Ganda, de que é distinto regente, o nosso amigo sr. Diogo.

Nos intervalos queimou-se vistoso e lindo fogo do ar.

Só pela 1 hora da madrugada a multidão debandou.

Posse da nova Junta.—No mesmo dia, após a inauguração da luz, o sr. governador civil, na sala principal da casa do sr. João da Quinta, deu posse á nova Junta, composta dos srs.: Antonio José Gonçalves Pereira, Manuel Gregorio Pereira e José Manuel de Araújo. Assistiu a maior parte dos habitantes da freguesia, tendo proferido entusiasticos discursos de homenagem aos empossados—todas pessoas da maior categoria social da povoação—e ao Governo da Ditadura: os srs. tenente-coronel Bacelar, dr. João da Rocha, professor Julio de Melo da Gama, rev. Abade Palhares e sr. dr. Artur Barros Lima, que fora escutado com a maior atenção e entusiasmo por parte do numeroso auditorio que, com calor os aplaudiu, se do muito aclamados os srs. Presidentes da Republica, dr. Oliveira Salazar, o Governador Civil, Capitão Castro e a Camara Municipal.

Foi um dia cheio e para sempre lembrado na historia dos bons e auspiciosos acontecimentos desta linda e laboriosa terra.

Para a Ditadura—foi uma bela e encantadora jornada.—C.

O caso do general grego condenado á morte

O Conselho de Ministros deve julgar hoje o pedido de extradição feito pela Suíça

Como varias vezes temos referido, encontra-se preso na cadeia do Aljube, ha perto de um ano, o general grego Jorge Paraskeopolis, exilado politico sobre quem impende um pedido de extradição feito pela Suíça.

Como aquele general afirma que esse pedido de extradição é manobra do Governo do seu país que o pretende

o auxilio da Ordem dos Advogados para que não fosse satisfeito esse pedido, tendo sido nomeado para patrocinar a causa do general Jorge Paraskeopolis o sr. dr. Fernando Caetano Pereira que, depois de varias «demarches» a que temos feito a devida referencia, elaborou um interessante parecer, magnificamente fundamentado nos pontos de vista assentes em direito internacional e na opinião de abalizados tratadistas nacionais e estrangeiros, que fez juntar ao processo de extradição que hoje será julgado em Conselho de Ministros.

Supomos que o Governo da Ditadura vai procurar fazer justiça, não entregando o preso que, inevitavelmente seria passado pelas armas, tanto mais que nenhuma disposição da Convenção existente entre a Suíça e o nosso País obriga o Governo de Portugal a realizar a extradição nos termos em que é pedida.

O sr. dr. Fernando Caetano Pereira entregou ontem copias do referido parecer aos srs. drs. Oliveira Salazar e Manuel Rodrigues Junior, respectivamente, Presidente do Ministerio e titular da pasta da Justiça.



O GENERAL JORGE DE PARASKEOPLIS

haver ás mãos para o executar, pois na Grecia fôra condenado á morte pelo delito de rebelião militar. ele pediu

Azeite-Extra

Quinta da Serra
Pedidos a A. CARVALHO & C.ª
Rua Bacalhóiros, 72, 1.º-T. 24482
Tambem á venda nos bons estabelecimentos

DR. ARMANDO NARCISO

Clinica Medica
P. dos Restauradores, 48-1.º
Telf. 2 1738

DIÁRIO INTERNACIONAL

Na Mandchuria

Uma nota diplomatica chinesa sobre os sucessos de Chan-Hai-Kwan

NANQUIM, 6.—O Governo chinês enviou uma energica nota diplomatica ao Governo japonês acerca dos sangrentos successos ocorridos com a occupação pelas tropas japonesas da cidade de Shan-Hai-Kwan.

A referida nota exige um castigo exemplar para os officiaes e soldados japoneses que cometeram toda a sorte de barbaridades e tropelias naquela cidade.

Termina a referida nota dizendo ser de 3.000 o numero de pessoas feridas gravemente pelo bombardeamento de Chan-Hai-Kwan e de 100.000 o de pessoas sem casa por virtude do mesmo bombardeamento.—United Press.

Pagamento de indemnizações

GENEBRA, 6.—O delegado da China, junto da Sociedade das Nações, recebeu instruções do Governo de Nanquim, para pedir á Sociedade das Nações a retirada das tropas japonesas da cidade de Chan-Hai-Kwan, e obter o pagamento duma indemnização pelos danos e prejuizos avultadissimos causados pelas forças japonesas em bens e pessoas dos habitantes da referida cidade.—United Press.

O incidente de Traù

Conforme os jornais ultimamente chegados, aos conhecidos incidentes da destruição dos leões venezianos em Traù (Trogir) foi dado um novo relevo com a recentissima mutilação de um outro leão veneziano na aldeia de Sini, situada nos arredores de Spalato. Naquella localidade um soldado jugoeslavo deteriorou o leão de São Marcos fixado sobre a porta de ingresso de um velho edificio adaptado a caserna militar.

Tal facto aumentou a magaa da opinião publica na Italia, ainda sob a impressão da destruição dos varios leões que decoravam em Traù (Trogir) a Porta Marina, a Porta de Terra Firme, o Municipio e a Loggia daquelle cidade.

Segundo dois artigos publicados recentemente no jornal «La Stampa» de Turim, depois da visita de um seu correspondente a Traù: «desde a ponte até ao Castelo, a cada cem passos apparecem os vestigios da devastação. Os leões alados que ornavam as portas dos edificios mais belos da cidade desapareceram. Um só resistiu á furia dos martellos e das bombas, mas tambem esse está quasi irreconhecivel. O mesmo correspondente acrescenta que desde 10 anos destruições desta natureza mas menos graves tem tido lugar sistematicamente nas cidades da Dalmácia em occasões de festas nacionais servios, sendo precedidas ordinariamente de uma violenta campanha jornalística, tendente a justificar tais actos de vandalismo.

E' sabido que a proposito de tais incidentes, o Chefe do Governo italiano, Benito Mussolini, pronunciou no Senado um vibrante discurso do qual é interessante reproduzir, para explicação da indignação italiana, algumas passagens:

«Em Traù foram destruidos os leões da Serenissima; em Veglia foram praticadas violencias—até mortais—contra italianos; em outras muitas localidades da Jugo-Eslavia verificaram-se nestes ultimos tempos vexames deploraveis contra italianos residentes na Jugo-Eslavia ou transferidos álfrentes para activar os trafegos com a Italia que constituem hoje uma essencial fonte de riqueza do país vizinho. Tudo isto não se dá por impulso irresponsavel de individuos ou grupos, mas obedece a um plano preciso.

Os leões de Traù—conclui Mussolini—foram destruidos, mas eis que destruidos se converteram, como nunca, em simbolo vivo e testemunho certo. Somente homens atrozados e inculcos podem julgar que demolindo as pedras se apague a historia.

NO PAIS VISINHO

Em vésperas da greve ferroviaria?!

MADRID, 6.—A Federação Nacional dos Operarios Ferroviarios informa que, nos termos da lei vigente, vai ser enviado por estes dias um officio ás autoridades de Madrid, comunicando-lhes a declaração da greve ferroviaria.—United Press.

Relações comerciais com os sovietes

MADRID, 6.—O jornal *El Socialista* diz poder afirmar que num futuro proximo uma Comissão de Peritos russos encarregada de estudar o estabelecimento de relações comerciais hispano-sovieticas, chegará a Madrid.

Segundo as informações que este jornal possui os russos fencionariam efectuar em Espanha compras importantes que viriam dar muito trabalho aos estaleiros navais espanhoes.

Como se sabe os russos ultimamente deram aos estaleiros alemães uma importante encomenda de navios.

El Socialista termina dizendo que não sabe exactamente a importancia que a encomenda russa poderá atingir mas é muito possivel que seja superior á que acaba de ser dada pelo Mexico á Espanha, encomenda esta que afige um total de 14 navios.—Havas.

Constituição da Catalunha

BARCECONA, 6.—Foi lido ontem no Parlamento catalão o projecto de Constituição da Catalunha que se compõe de 80 artigos. As disposições relativas aos trabalhadores e ao ensino nas Faculdades tendem acentuadamente para a esquerda. O estatuto estabelece a expropriação da propriedade privada, dando ás municipalidades plena autonomia; proclama a necessidade do ensino official laico e inspira-se nos ideais do trabalho, da justiça social e solidariedade humana.—Havas.

Café destruido por um incendio

FERROL, 6.—O Café America, instalado em pleno centro da cidade e um dos melhores do Ferrol, foi destruido por um incendio. Este teve origem na explosão de uma garrafa cheia de gasolina.—Havas.

O momento politico alemão

A conferencia Hitler-von Papen

BERLIM, 6.—Confirma-se nos meios officiaes que ha probabilidade de se dar uma modificação importante na situação politica actual, como consequencia da conferencia que o chefe nacional-socialista, Adolfo Hitler, teve ontem em Colonia, com von Papen, ex-chanceler.—United Press.

Presos politicos

BERLIM, 6.—Foram postos em liberdade 6.173 presos politicos que se encontravam nas cadeias da Prussia. A libertação destes presos foi ordenada por applicação da amnistia politica votada pelo Reichstag.—Havas.

«Proezas» hitleristas

BERLIM, 6.—Um grupo de hitleristas fardados atacou e feriu varias pessoas que se encontravam num clube a oeste de Berlim, e que é sobretudo frequentado por artistas. Os agressores quebraram os vidros e os moveis da sala. Foi preso um dos assaltantes.—Havas.

Pasteis comunistas

A Policia de Bucareste descobriu um novo sistema de propaganda usado pelos comunistas romenos. Aproveitando as festas do Natal, os «camaradas» pasteleiros metiam nos pasteis minúsculos pedaços de papel com versos e jogos de palavras de propaganda comunista.

Para o «Dail Eireann» irlandez

Iniciou-se oficialmente a campanha eleitoral

LONDRES, 6.—No Estado Livre da Irlanda iniciou-se oficialmente a campanha eleitoral. De Valera e Cosgrave, os principais protagonistas das eleições e seus logares-tenentes iniciam igualmente as suas viagens eleitorais pelos circuitos onde todos os meios modernos de propaganda: alto-falantes, aparelhos de T.S.F. etc., foram já montados. De Valera começou com um discurso em Dublin a que assistiu uma enorme multidão. Devido aos alto-falantes em todas as ruas principais da cidade o seu discurso foi ouvido. Declarou que a eleição se realizava para robustecer o sentimento duma politica de certezas. O programa do «Fianna Fáils» exige—disse—um governo forte para executar esse mesmo programa. Os seus adversarios—acrescentou—não devem ir ao poder, porque se fossem, esse programa não seria cumprido. afirmou que tencionava apresentar ao «Dail» um novo projecto de lei relativo ás auuidades rurais e pelo qual estas seriam reduzidas a uma cifra economica, isto é, passariam a desempenhar um papel economico, o que contribuiria para colocar os agricultores numa posição firme. «Se voltar ao poder—asseverou—o projecto de lei relativo ao juramento de fidelidade á Coroa, será convertido em lei a despeito do Senado. Assim acabará, para sempre, o juramento.» Justificou depois a politica do seu governo e declarou que se o Tratado Anglo-Irlandez o tivesse permitido, o cargo de Governador Geral do Estado Livre teria sido completamente abolido. Findou o seu discurso apelando para o Povo no sentido de não animar qualquer tentativa ou acto que possa provocar desordem no sistema eleitoral.

O numero de candidatos aos 152 lugares para eleição, deve ser de 250. Quanto aos resultados da consulta popular as opiniões divergem grandemente.—Havas.

A INTENTONA DE BUENOS AIRES

Marcelo Alvear, que foi transferido para a ilha Martin Garcia...

BUENOS AIRES, 6.—Adolfo Gumes e o ex-Presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear foram efectivamente transferidos, sob prisão, para a ilha Martin Garcia onde já se encontra desde ha tempo o antigo Presidente da Republica, sr. Hipolito Irigoyen, todos comprometidos no recente «complot» politico descoberto pela Policia desta capital.—United Press.

...deve ser pronunciado

BUENOS AIRES, 6.—Afirma-se que o sr. Alvear será pronunciado, por motivo do descoberto «complot» revolucionario.

Irigoyen mantem a sua attitude de não reconhecimento da autoridade dos poderes constituintes.—Americana.

Mortos illustres

LONDRES, 6.—Faleceu com a idade de 68 anos, Sir Reginal Brade, que durante a guerra foi secretario permanente do Ministerio da Guerra. Tambem faleceu, com a idade de 49 anos o coronel Barton, que pela sua heroicidade na campanha da Palestina em 1917 foi condecorado com a Cruz da Rainha Victoria.—Havas.

A attitude dos socialistas belgas em face da politica do Governo

BRUXELAS, 6.—Os socialistas tornaram publica a sua opposição á politica financeira do Governo Broqueville.

Uma delegação do partido visitou o ministro das Finanças a quem mandou a sua completa discordancia. Fala-se da possibilidade da declaração da greve geral operaria como protesto contra essa politica.—United Press.

O CONFLITO DE LETICIA

Em vésperas de um grande combate?!

PARÁ, 6.—Noticias sem confirmação vindas da fronteira peruana dizem que numerosas forças columbinas marcham por terra em direcção ao rio Putomayo, com o objectivo de se encontrarem com a flotilha naval que sobe o rio Amazonas, num total de 3.000 homens, com artilheria, infantaria e aeroplanos tripulados por aviadores alemães.—United Press.

Preparações para a luta

NOVA YORK, 6.—Anuncia-se que a acção militar da Columbia na região de Leticia será dirigida pelo general Cobo que presentemente sobe o Amazonas. Supõe-se que as operações—caso não possam ser evitadas—só principiarão depois da chegada daquele chefe militar. Em todo o caso, têm-se dado pequenos incidentes, a que o nervosismo que se nota nos dois campos adversos tem dado extraordinario volume.

Na cidade peruana de Iquitos, onde se estão a concentrar tropas, e em toda a região fronteiriça é grande o espirito belico.—Americana.

Por causa da navegação no Amazonas

LIMA, 6.—O jornal «Comercio» publica um telegrama do Rio de Janeiro dizendo que a expedição naval columbina que há dias saiu do Pará chegou a Manaus, não prosseguindo por agora a sua viagem para Leticia, e demorando-se ali até se resolver o conflito diplomatico que surgiu com o Brasil por causa da navegação no rio Amazonas.—United Press.

A CATASTROFE DO «L'ATLANTIQUE»

«Estou absolutamente convencido, de que não houve atentado»

Palavras do ministro da Marinha Mercante

PARIS, 6.—O ministro da Marinha Mercante, que chegou de Cherburgo, declarou aos jornalistas que o inquerito continua, embora vagarosamente. «Estou absolutamente convencido de que não houve atentado—afirmou. Acreditaria mais facilmente na imprevidencia de um fumador». Em seguida, o ministro relatou algumas cenas comovedoras que se passaram com ele. O comandante e o imediato do «L'Atlantique» choravam como crianças.

Leon Meyer disse ainda que vai tomar as disposições necessarias para tornar estes inqueritos mais apertados.—Havas.

O casco do paquete estava ás 9 horas de ontem a 70 milhas do Havre

HAVRE, 6.—A Companhia Chargeurs Réunis foi informada de que o casco do *L'Atlantique* se encontrava ás 9 horas a 70 milhas do Havre. O serviço de pilotos informa, por sua vez, que o casco deve entrar neste porto amanhã de madrugada.—Havas.

O reboque é feito com difficuldade devido á forte corrente

CHERBURGO, 6.—Prossegue lentamente o reboque do *L'Atlantique*. Quatro poderosos rebocadores continuam a puxar a gigantesca carcassa á razão de 3 milhas á hora. Segundo as ultimas noticias, o navio encontrava-se a 60 milhas da costa franceza.

O desemprego

Estatistica do Ministerio do Trabalho britanico

LONDRES, 6.—O Ministerio do Trabalho informa que em 19 de Dezembro de 1932 havia aproximadamente, 9.547.000 pessoas de 16 a 64 anos seguras no Instituto de Seguros contra o Desemprego, ou seja mais 84.000 do que no mês anterior e menos 148.000 que no ano passado.

A melhoria registada deu-se sobretudo nas secções seguintes: Mulheres, ferros e aços, algodões, jutas e industrias de alfaiate, texteis, tintureiras e comercio de retalho.

Nas construções civis e obras publicas registou-se uma diminuição. Esta deu-se tambem, em menores proporções nos ramos das lãs, louças e sapataria. Na mesma data o numero de desempregados registados era de dois milhões, cento e setenta e um mil cento e setenta e cinco (desempregados totais) e 454.522 (desempregados temporarios).

O numero de individuos empregados em empregos casuais era de noventa e sete mil quinientos e noventa. O total é pois de 2.723.287, menos 76.519 do que no mês passado e mais 213.366 do que no ano anterior.—Havas.

Um discurso do Principe de Gales

LONDRES, 6.—O Principe de Gales pronunciará esta noite pela Radio um discurso introdução á serie de palestras sobre os esforços voluntarios feitos para combater o desemprego. O Principe quer assim animar o desenvolvimento desses esforços.

Pelo seu lado o Conselho Nacional de Serviço Social a quem o Governo concedeu o subsidio de 1.000 libras, decidiu não utilizar esta importancia nos gastos da sua administração, applicando-a integralmente no combate ao desemprego.—Havas.

Como o incendio diminuiu bastante de intensidade, o navio será rebocado esta tarde pela prôa, em vez da popa, visto ser muito difficil o reboque neste ultimo sentido.

O rebocador *Ramier* acaba de entrar neste porto. Um dos officiaes da tripulação que conduziu o barco disse que o comandante Schoofs ficou extremamente comovido quando viu o que restava do seu belo navio, do qual ainda saiam chamas.

A acostagem do rebocador *Ramier* fez-se com grande difficuldade, sendo assinalada por um incidente bastante doloroso. Um dos officiaes, naufragos do *L'Atlantique*, que acompanhava o comandante Schoofs, quebrou as duas pernas. Além disso, quando se fazia a abordagem, o *Ramier* chocou com o *Iroise*, produzindo-se avarias de parte a parte. Os vapores que rebocam o *L'Atlantique* lutam com uma forte corrente.

O avanço faz-se muito lentamente.—Havas.

Ao tenente Eevent vai ser amputada uma perna

BORDEUS, 6.—Segundo uma comunicação telefonica do comandante Schoofs á Companhia Sud-Atlantique, o tenente Eevent gravemente ferido quando tentava sair de bordo do «Atlantique», terá que sofrer a amputação da perna direita.—Havas.

Foi posta de parte a ideia de reconstruir o paquete

CHERBURGO, 6.—O «Atlantique» está a ser rebocado para este porto, tendo-se abandonado a ideia da sua reconstrução.

O comandante do navio e quinze tripulantes conseguiram entrar no transatlantico incendiado, tendo verificado a impossibilidade de o reconstruir.—United Press.

DIÁRIO DA PROVINCIA

ARRUDA DOS VINHOS

Registo Civil

ARRUDA DOS VINHOS, 2.—O momento na Repartição do Registo Civil deste concelho, durante o ano de 1932, foi de: Casamentos, 32; Nascimentos, 251; Óbitos, 162.

No fim da recita houve baile no salão do Gremio desta vila, que decorreu animadissimo até quasi de manhã.

Ponte de Barca

O tempo

PONTE DA BARCA, 3. — O tempo continua muito frio e chuvoso.

Trafaria

Estrada municipal em mau estado

TRAFARIA, 4. — Pedem-se providencias ao sr. Presidente da Camara Municipal de Almada para o estado em que se encontra a estrada municipal denominada Costa do Cão que dá acesso ao cemiterio do Monte Caparica, a fim de que possam por ela passar livremente sem que se enterrem na lama os carros funerarios e os acompanhamentos como succedeu no passado dia 2.

Alcains

«Diário da Manhã»

ALCAINS, 30. — Tem causado aqui grande sensação os numeros especiais do «Diário da Manhã».

CLUB RECREATIVO ALCAINCENSE — Realizou-se no passado dia 25, a assembleia geral do Club Recreativo Alcaincense para eleição dos corpos gerentes do próximo ano.

Por proposta do sócio sr. Joaquim Pereira Monteiro foi reconduzida, por unanimidade, a direcção deste ano.

DIA DE NATAL — Em comemoração do nascimento do Menino Deus teve lugar na noite de Natal a missa da Meia-Noite, na igreja paroquial, sendo celebrante o rev. pároco padre Eduardo Dias Afonso. No final foi dado a beijar o Menino Jesus, aos numerosos fiéis, que enchiam o vasto templo.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO — Pela Conferencia de S. Vicente de Paulo foi distribuido no dia 24 um bôdo aos pobres seus protegidos, bem como peças de roupa para esse fim oferecidas por alguns benfeitores.

FORNECIMENTO DE CARNES — Foi posto em arrematação, em Castelo Branco, o fornecimento de carne de chibato e carneiro, a esta localidade, tendo sido adjudicado a José Tavares, por 2\$65 cada quilo. — C.

Vila Nova de Gaia

Camara Municipal

VILA NOVA DE GAIA, 28. — Reuniu a comissão administrativa da Camara Municipal de Gaia, sob a presidencia do sr. engenheiro Jorge de Faria, estando presentes diversos vereadores, tendo sido, entre outros, tratados os seguintes assuntos:

O ante-projecto de um edificio para a Escola Industrial a construir nos terrenos cedidos.

Foram sorteadas 42 obrigações do primeiro empréstimo de 60.000\$00, contraído pela Camara para a construção do edificio dos Paços do Concelho.

Foi concedida a posse de vogal efectivo do pelouro de iluminação ao sr. engenheiro Vilar Saraiva. Por se encontrarem vagos os pelouros de impostos e finanças, foram distribuidos, respectivamente, aos srs. Poças Junior e engenheiro Jorge Vieira de Araújo.

Foi, também, nomeado vice-presidente, o vogal sr. José Maria dos Anjos.

Foi por ultimo apresentado o balanço da Tesouraria acusando em cofre 43.525\$11 e em depósito na Caixa Geral 461.558\$23.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão. — C.

ministrador que é filho deste concelho, onde tem muitas simpatias. A guarda de honra era feita pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia de que o sr. tenente Carlos Moreira é muito digno comandante.

O Sindicato Agrícola estava representado pelo seu presidente e o professorador primário pelos professores Antonio Rocha e Antonio Joaquim de Almeida Cardoso.

Depois da posse o sr. governador civil, Camara e outras entidades foram ver a passagem de nível no lugar da Pinta, onde a Companhia do Norte de Portugal não cumpriu o projecto não fazendo a ponte naquele lugar onde cortou a estrada, o que causa grandes prejuizos a várias freguesias do concelho.

O sr. governador civil achou justa a reclamação e prometeu patrociná-la.

DESASTRE — Ontem o sr. dr. Antonio Santos, official do Registo Civil e presidente da comissão administrativa da Camara, quando estava a ver brincar os seus petizes arrebetou-lhe na mão uma bomba de foguete pelo que se foi curar á farmácia a S. Mamede. Felizmente o ferimento não foi de gravidade, com o que muito folgamos.

O TEMPO — Tem chovido a valer, mantendo-se baixa a temperatura. Os rios e regatos já inundaram os terrenos marginaes.

FESTIVIDADES — No próximo domingo realiza-se na freguesia de Barca a festa ao Menino Jesus e o leilão dos segredos, que será abrilhantada pela banda de musica de Guelães, sob a regencia do seu maestro, sr. Americo dos Santos Leite.

VARIAS — Encontra-se doente o menino Agostinho da Silva Teixeira, filho do sr. Paulo da Silva Teixeira, de Vermoens.

Em gozo de férias encontra-se em Silva Escuro o sr. Carlos Vieira, aluno do 3.º ano da Universidade de Coimbra; e em Nogueira os srs. Joaquim Nogueira dos Santos, da Escola Médica do Porto, e Vergilio Moreira, do Instituto Superior do Comércio. — C.

Vila Nova de Cerveira

Estado Novo

CERVEIRA, 1. — Tem causado natural sensação as entrevistas que o illustre Presidente do Ministerio concedeu ao Diário de Noticias, e que têm sido reproduzidas pelo Diário da Manhã.

NATAL E ANO NOVO — Decorreram com relativa animação as festas

do seminario dos Olivais e as cerimoniaes foram dirigidas pelos benficionados Rodrigues Soares e Honorato Monteiro.

Nos respectivos lugares os conegos Antonio Maria de Figueiredo, Nunes Formigão, Sequeira Mora e Joaquim Alberto, e representantes da Irmandade do Santissimo.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Foi prorrogado o prazo da entrega dos projectos de casas economicas

A Comissão Administrativa da Camara Municipal, atendendo a um officio que lhe foi entregue pela Sociedade dos Arquitectos Portugueses, acerca do concurso para projecto de casas economicas, resolveu que a repartição de Engenharia elabore as bases desse concurso, cujo prazo, que era primitivamente de 30 dias, fique prorrogado por mais 30.

Os turnos das farmacias de serviço

A Comissão Administrativa da Camara Municipal, resolveu que entre em vigor desde já o Mapa da Constituição dos turnos das Farmacias de Serviço e sua distribuição pelo calendario de 1933, visto a maioria das Juntas de Freguesia de Lisboa ter dado a sua aprovação ao referido mapa.

DA CUNHA DIAS A MAÇONARIA EM PORTUGAL

Pedidos á PENINSULAR, Ld.ª Rua da Vitoria, 55—Lisboa Envia-se franco de porte contra reembolso PREÇO 7\$50

PAÇOS DE FERREIRA

Curso nocturno

PAÇOS DE FERREIRA, 1. — Por iniciativa do sr. dr. Antero de Figueiredo, na escola a que o Governo deu o nome do illustre escritor, deve inaugurar-se no dia 7 do corrente um curso nocturno para adultos.

FESTIVIDADE RELIGIOSA — A's 11 horas de hoje começou a missa solene da festa do S. Coração de Jesus, que foi precedida dum «tríduo» de pregações. Foi orador o rev. Bartolomeu Ribeiro, da O. F. M.

do Natal e Ano Novo, tendo reunido aos seus lares, ainda que por poucos dias, grande numero de pessoas que lutam pela vida em lugares distantes das respectivas familias.

As festas foram caracterizadas por dois grandes bailes na Associação Regional que decorreram brilhantes apesar do mau tempo que se tem feito sentir, e ainda por alguns bailes populares que tiveram lugar no salão do teatro local.

O TEMPO — O tempo continua frio com alternativas de vento e bastante chuva, tendo as temperaturas médias da ultima semana variado entre 3 e 7 graus.

PESCA — Começa na presente quadra a pesca da lampreia e do salmão no rio Minho, tendo sido abundante, a do salmão, no ano proximo findo, e falha a do savel na época própria. — C.

Amarante

Grupo de artilharia n.º 5

AMARANTE, 3. — Com a assistencia do sr. general Daniel de Sousa, illustre ministro da Guerra, deve realizar-se no proximo dia 15 a recepção ao 3.º grupo de Artilharia n.º 5.

Pelas 13 horas desse mesmo dia realiza-se no Grande Hotel Silva um almoo a que presidirá aquele ministro. — C.

Arouca

A inauguração da estação postal do Tojal

AROUCA, 2. — Realizou-se ante-ontem, domingo, no lugar do Tojal, da freguesia de Chave, concelho de Arouca, a inauguração da nova estação do Correio.

Dignaram-se assistir ao acto inaugural os srs.: Cipriano Roberto dos Santos, chefe de divisão da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, e como representante do sr. administrador geral; Humberto Tavares

MUSICA

Festival Ruy Coelho

E' já depois de amanhã que se realiza no teatro de S. Carlos o «Festival da obra de canto de Ruy Coelho», que tem despertado o maior interesse entre os inumeros admiradores do illustre compositor e em que nos será dado apreciar o «Lied» portuguez.

Os quatro cadernos de «Lieders», «Canções de Saudade e Amor», «Novos Lieders», «Kacides Mauresques» já publicados, que têm obtido já grande successo em Paris, Madrid, e outras cidades estrangeiras, e «Cancioneiro Portuguez», inédito, vão ser interpretados pelas vozes magnificas de precioso timbre de D. Isabel Pego Bortrom, D. Maria Luiza Vieira Lisboa, pelos srs. Edgard Duarte de Almeida e Raul Santos, cantores de vozes admiráveis.

D. Amalia Norte, a intelligente e clamadora, presta o seu concurso recitando uma poesia de Eugenio de Castro, com acompanhamento de Ruy Coelho.

Os bilhetes encontram-se hoje a venda na Casa Oliveira, Rocio, 57, ao seguintes preços: Plateia, 5 e 7\$00; Frizas e Corredores de 1.ª, 30, de 2.ª, 25; de 3.ª, 20; Torrinhas, 15; Geral, 4 e 2\$50.

IMPRESSA

«O Volante»

Acabá de publicar-se o numero 272 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, cujo sumario é muito interessante, especialmente pela oportunidade de alguns assuntos de que trata.

«O Contribuinte»

Entrou no terceiro ano de publicação o jornal «O Contribuinte», defensor e guia dos contribuintes.

O «DIÁRIO DA MANHÃ» — vende-se em Tomar — na sua sucursal —

A tarde fez-se o encerramento da festividade que decorreu com muito brilhantismo.

D. JOSE DE LENCASTRE — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. D. José de Lencastre, presidente da Camara deste concelho.

O TEMPO — Tem decorrido com muita chuva o tempo nestes ultimos dias. — C.

Correia, inspector dos Correios; Albertino Bizarro, chefe distrital dos Correios e Telegrafos, e o sr. Pimenta, chefe da estação telegrafo-postal de Oliveira de Azemeis.

A população servida pela nova estação do Tojal preparou uma carinhosa recepção ás referidas individualidades indo aguardar a sua chegada ao local do Chão de Ave com uma banda de musica e todas as autoridades locais, crianças das escolas e uma numerosa deputação do Sindicato Agrícola da localidade.

Quando o carro que conduzia os illustres hospedes chegou ao Chão de Ave, estrepajaram grandolotas de foguetes e a multidão rompeu com «vivas» e aclamações aos seus hospedes e ao Governo da Ditadura.

Organizou-se então um cortejo que se dirigiu para o lugar do Tojal, onde se realizou, no salão da escola, uma sessão solene em que foram apresentados os cumprimentos das forças vivas locais aos illustres hospedes.

Falaram vários oradores, sendo muito acaclamado o Chefe do Estado, presidente do Ministerio, ministro das Obras Publicas e Comunicações e administrador geral dos Correios.

Realizou-se depois a inauguração da nova estação do Tojal, sendo a caixa postal collocada pelo sr. Bizarro, chefe distrital dos Correios.

Da varanda do edificio da nova estação o sr. Roberto dos Santos pronunciou um vibrante discurso, sendo no final hasteada a Bandeira Nacional ao som da «Portuguesa».

Novas aclamações da multidão ao Governo da Ditadura e ao Chefe do Estado, debandando em seguida na melhor ordem.

O facto, embora simples, tornou-se digno do entusiasmo duma população que de veras sentiu a gratidão devida a um melhoramento de interesse publico e, por isso, assinalado com uma festa de bem esclarecido bairrismo. — C.

Alcains

Incendio

ALCAINS, 2. — Manifestou-se ontem pelas 22 horas um violento incendio na residencia da sr.ª D. Elvira Morão, professora official nesta localidade.

Naquelle edificio estão também instaladas as escolas primarias femininas.

A causa do sinistro foi, segundo nos consta, uma brasa caída da braseira da cozinha.

Compareceram immediatamente no local os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco mas pouco puderam fazer em virtude de o incendio se ter propagado rapidamente.

Os prejuizos são avultados.

BODO — Pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, desta localidade, foi distribuido, na vespera do Natal, um bôdo aos pobres seus protegidos, bem como bastantes peças de vestuário, que foram oferecidas por generosos benfeitores da Conferencia. — C.

Cartaxo

Dispensario para tuberculosos CARTAXO, 3. — A Delegação da Estação Nacional aos Tuberculosos nesta vila, adquiriu já terreno para a construção de um dispensario. Os trabalhos serão iniciados logo haja verba sufficiente.

Santa Cruz do Douro

Novo Paroco

SANTA CRUZ DO DOURO, 3. — Celebrou, no passado domingo (dia de Ano Bom) a sua primeira missa na igreja desta freguesia, o rev. Vitorino Pereira dos Reis, de Estarreja, vindo substituir o rev. cónego Antonio Joaquim de Miranda Mendes, que durante 34 anos exerceu o seu munus pastoral a contento de todo o povo.

Desejamos que o novo pároco que, como o seu antecessor, vai ser vigário da vara, se conserve largos anos nesta freguesia porquanto sabemos ser muito virtuoso e cumpridor dos seus deveres. — C.

C I N E M A ELEGANCIAS PELO TEATRO

O que são as grandes instalações da U. F. A. em Neubabelsberg

Em Neubabelsberg, nos subúrbios de Berlim, que a Universum Film Actiengesellschaft, desde há muito possui as suas vastíssimas instalações. É lá que trabalham as mais populares vedetas europeias como Lillian Harvey, Kathe Von Nagy, Enry Garat, Jean Murat, Willi Fritsch, Hans Albers, Renate Muller, Conrad Veidt, e tantos outros.

A U. F. A. é, sem dúvida, a mais importante firma produtora da Europa, e uma das de mais importância na industria cinematografica mundial que pode ser considerada um ramo importante da economia mundial.

De facto, a industria do filme emprega milhares de individuos, e segundo uma recente estatística americana, cento e oitenta e cinco milhões de espectadores frequentam semanalmente os cinemas do globo.

São, na verdade, numeros duma enorme eloquencia.

Os edificios dos estúdios da U. F. A. occupam uma superficie total de 450.000 metros quadrados. São formados por quarenta e dois corpos de edificios eum espaço sufficientemente grande para nele serem construidas ruas, palacios ou casas que serviram de «decors» a filmes.

Esses edificios são constituídos por catorze armazens para material, seis casas para as maquinas e transformadores electricos, três caves para o deposito de copias, uma camara blindada, concebida segundo os mais modernos principios scientificos, para guardar os negativos mais preciosos, e dois outros edificios do departamento administrativo, que contem cerca de quinhentos compartimentos, possuindo ainda o estúdio ruas asfaltadas numa superficie de 10 mil metros quadrados.

Trezentes telefones permitem assegurar as comunicações interiores e exteriores, ascendendo a setecentos o numero de empregados e operarios que nos estúdios trabalham.

Todas as precauções foram tomadas para evitar e combater um possivel incendio. Uma «equipe» de vinte bombeiros está permanentemente a postos, tendo a sua disposição o mais moderno material. O posto de socorros está instalado nas melhores condições, sendo o serviço assegurado por três enfermeiras.

Os teatros de filmagem compõem-se de nove grandes estúdios alem de alguns outros de menor importancia.

Todo esse conjunto é repartido em varias edificações, a mais importante das quais é a grande galeria, construida em 1926, que possui uma superficie de oito mil metros quadrados. Esse imenso pavilhão—cento e setenta e cinco metros de comprimento por vinte e quatro de alto—está dividido em três estúdios, no interior dos quais podem ser construidos «decors» com desassete metros de altura. Compreende ainda cinquenta camarins de artistas e figurantes, escritórios, alem de instalações electricas para a transformação da corrente de alta tensão.

O outro corpo, construido em 1929, compreende quatro estúdios dispostos em cruz e apetrechados com os ultimos aperfeiçoamentos da technica sonora. Podem, nele, sem inconveniente algum, ser realizados simultaneamente quatro filmes, pois cada estúdio está absolutamente isolado de qualquer ruido exterior. Cenas giratorias, ascensores para os projectores e os cenários, uma instalação electrica de socorro, completam esta modelar instalação.

Existem ainda dois estúdios para sincronização e três salas de filmagem especialmente apetrechados para os filmes de historia natural, assim como dois outros para as «truquages» cinematograficas.

Nove transformadores instalados em seis grandes cabinas abaixam a corrente de vinte e cinco mil voltios, fornecida aos estúdios, para 110 ou 220, que é a utilizada nos mil projectores e aparelhos de iluminação com que estão apetrechadas as varias galerias de «prise de vues». O consumo anual de energia em Neubabelsberg, bastava para alimentar durante uma semana uma cidade, pois se eleva a quasi dois milhões de quilovattios.

Quasi todos os «decors» e accessorios são construidos nos ateliers da U. F. A. O armazem de accessorios possui para cima de dez mil objectos diferentes; o guarda-roupa, por sua vez, encerra cerca de oito mil costumes e uniformes de todas as épocas, mil pares de calçado, mil chapéis, mil

e setecentas cabeleiras, assim como existem grande numero de armas e accessorios militares de todos os tempos.

Cine Ginasio

São verdadeiramente colossais as irreprimíveis gargalhadas que, todas as noites, se ouvem no Cine Ginasio, perante a exhibição dos incomparáveis e inegaláveis filmes «A ultima noite», em que se revela a astucia feminina, e «Laurel e Hardy em Marrocos», em que se desenrolam as maiores e mais mirabolantes diabruras. Assim é de completa risota o espectáculo de hoje, no Cine Ginasio, e que se repete na matinée de amanhã.

CARTAZ

- S. LUIZ—A's 21—«Viagem de Nupcias». Matinée ás 15,30.
- TIVOLI—A's 21—«24 horas».
- GINASIO—A's 21,15—«Laurel e Hardy em Marrocos» e «A Ultima Noite».
- CENTRAL—A's 21,30—«A Leste da Ilha de Bornéu».
- CONDES—A's 21,15—«Um filho da America». Matinée ás 15,30.
- OLIMPIA—Das 14,30 ás 24—«A Canção do Dia».
- CHIADO TERRASSE—A's 15 e 21—«Tu scerés Duquesa» e «Preezas de Skippy».
- ROYAL—A's 21,30—«A Ultima Noite» e «Laurel e Hardy em Marrocos».
- ODEON—A's 21—«Fascinación».
- LYS—A's 21,30—«Uma hora contigo».
- PALACIO—A's 21,30—«Fascinación».
- CAPITOLIO—A's 21—Teatro e Cinema.
- PARIS-CINEMA—A's 21,15—«Anny na Escola».
- SALÃO IDEAL—Rua do Lereiro.
- CAMPOLIDE CINEMA—A's 20 e 22—segundas quintas, sabados e domingos.
- PALATINO—A's 21,30—«A Condessa de Montecristo».
- EDEN CINEMA—A's 20 e 22—«Maria do Mar». A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.
- EUROPA—A's 21—«Uma Rapariga e um Milhão» e «Vingança de Tom».
- PROMOTORA—A's 21—«Anny Kihio».



Um delicioso filme musical

VIAGEM DE NUPCIAS

com Brigitte Helm, Jacqueline Made, Pierre Brasseur e Albert Préjean

A MAIS SUGESTIVA AVENTURA DE AMOR Admiráveis paisagens da ilha de Capri

TIVOLI

A mais notavel interpretação da temporada CLIVE BROOK

E MIRIAM HOPKINS no filme

24 Horas

Uma audaciosa novela onde se debate um complicado caso de amor

Cine Ginasio

Hoje—A's 21,30 Um programa alegre proprio para esta quadra do ano — Uma impagavel farsa de grande metragem de Bucha e Estica

Laurel & Hardy em Marrocos

em que aqueles artistas tão queridos são impagáveis de graça

A ULTIMA NOITE

com Ernesto Vilches, Maria Alba e Conchita Montenegro

Representante
ELECTROLUX
RUA DA CONCEIÇÃO, 125
Telef. 28246

LEGAÇÃO DE ITALIA

Solenizando o dia de Reis, a Legação de Itália deu, ontem, uma brilhantissima recepção, a que presidiram o sr. Luigi Mariani, illustre encarregado dos negócios daquelle país, e sua esposa.

Foram inumeras as pessoas que acorreram ao antigo palácio dos condes de Pombal, onde foi servido um «chá» aos convidados.

Entre a numerosa assistência lembramos ter visto o pessoal de Legação, convidados, Camara do Comércio Italiana, Direcção do Fascio, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra; dr. Vaz Sarafana, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; capitão Santana, do protocolo do Ministério da Guerra, etc.

FESTAS DE CARIDADE

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de realiza-se na próxima quinta-feira, 12, nas salas do Hotel Avenida Palace, um elegante «chá mahjong», cujo produto reverterá a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

A marcação de mesas pode fazer-se pelo telefone 23554.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril Esta noite realiza-se o costumeado «jantar á americana», no Casino Estoril, festas estas que têm sempre um cunho elegante e de animação, assistindo sempre, não só muitas familias da nossa primeira sociedade, como as estrangeiras actualmentemente hospedadas nos hotéis do Estoril e Monte Estoril.

Amanhã haverá o elegante «chá dançante», seguindo-se o jantar com baile, festas que igualmente deverão ser muito concorridas.

NOS ESPECTACULOS

Assistencia elegante á sessão da moda de quinta-feira ultima:

Condessa de Folgosa, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, D. Adelina Deniz de Almeida, D. Alzira Pereira Carvalho de Brion, D. Emilia Pimentel, D. Luiza Maria da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria da Conceição Pereira de Eça, D. Margarida Lot, D. Emilia de Santos Aguiar, D. Josefina de Abreu de Oliveira e filhas, D. Mariana Gonçalves Costa e filha, D. Clotilde Maria de Arriaga Mendes de Carvalho e filhas, D. Gabriela e D. Maria Emilia Gentil de Sousa Rêgo, etc.

CASAMENTOS

Pela sr. D. Tágide Lopes Monteiro e esposo, sr. dr. Arlindo Camilo Monteiro, foi pedida em casamento para seu sobrinho o sr. dr. Julio Cesar Lopes Barbosa, médico em S. Tomé, filho da sr. D. Ester Lopes Barbosa e do coronel médico sr. dr. Cesar Barbosa, já falecido, a sr. D. Odette Correia de Sá, filha da sr. D. Berta Correia de Sá e do sr. Lindolfo Sarmiento de Sá, e neta dos srs. viscondes de Sá.

O enlace matrimonial realiza-se brevemente.

DE VIAGEM

Encontra-se no Porto devendo regressar por estes dias a Lisboa o sr. Weber de Avelar.

Partiu para o sul de França a sr. D. Teresa Amorim Lobo.

Está no Douro o sr. José Antonio da Veiga Malheiro.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos ás sr.'s: D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos, D. Filomena de Vasconcelos Guimarães e D. Gabriela Kluff Lopes da Silva.

E os srs.: Dr. Domingos Fesas Vital, coronel Jacinto Reis Fisher, Guilherme da Cunha Reis, Antonio Tavares de Carvalho, José de Avilez O'Neill e Francisco Cardoso de Castro.

BOLO-REI

Sem receio de contestação é a «Taça de Ouro» que vende o melhor Bolo-Rei. O melhor entre os melhores, por direito de conquista!... Na fornada do dia 6, (dia de Reis), são metidas á sorte 3 libras em ouro. A Taça de Ouro, tem a primazia de distribuir este ano, pela sua numerosa clientela brindes em todos os «Bolo-Rei» no valor de alguns milhares de escudos. Nas montras, fazemos exposição dos mesmos brindes para que V.ªs Ex.ªs possam apreciar. Habilitei-vos á nossa lotaria do Bolo Rei onde todos serão contemplados!...

TAÇA DE OURO-Rocio 114-115

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lapa

Primeiras representações

«De Capa e Batina», no teatro Politeama

E teatro é assim mesmo: As surpresas surgem de momento a momento.

O que a muita gente parecia um impossivel foi ante-ontem, no Politeama uma realidade: O exito de uma opereta representada por uma companhia a que faltam os elementos, julgados indispensaveis para aquele genero de teatro, excepção feita á actriz cantora Aurora Aboim.

Mas o exito é um facto donde se pode concluir que não ha impossiveis em teatro, desde que todos os esforços se congreguem e todos trabalhem para o fim unico de agradar.

O exito de «De capa e batina» pode portanto attribuir-se aos esforços da respectiva empresa, á boa vontade e recursos dos elementos da companhia, e, muito especialmente, ao talento e feliz inspiração do maestro Frederico de Freitas, autor da musica.

O trecho da peça que é banal, tem cenas de uma ingenuidade a toda a prova, como por exemplo as do 3.º acto; mas Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães souberam trabalhar de tal maneira, que lhe deram vida, movimento e bastante de focalização dos costumes academicos da velha cidade universitaria. Tem alguns ditos de espirito, e por vezes provoca a franca hilaridade do publico.

Do desempenho, justo é destacar Aurora Aboim que se estreou em Lisboa e que no Brasil conquistara já os louvores da critica aos seus excepcionais predicados artisticos, elegancia e formosura.

Possuidora de uma voz de belo timbre, educada numa boa escola de canto antes da sua partida, ha anos, para o Rio, conseguiu facilmente logo no primeiro numero de musica o agrado da plateia que a aplaudiu sinceramente.

Noutros numeros depois, apesar da sua deficiente audição, provou exuberantemente ser uma cantora com que poderão, de futuro, contar os compositores musicais.

Na interpretação da tricana Teresinha deu-nos Aurora Aboim toda a ingenuidade e sentimento amoroso que o seu papel requeria.

Teve, por vezes, umas leves indecisões; mas no geral o seu desempenho foi correcto e cuidado. Os aplausos que recebeu, sobretudo da parte feminina da plateia, comprovam a justiça das nossas considerações.

Luiza Satanela, que é incontestavelmente uma brilhante «vedeta» do teatro musicado encheu de alegria e vivacidade os «couplets»; mas não nos parece que todo o seu desempenho estivesse a caracter com a personagem de Maria Manuela.

Ha ainda nas companhias de teatro ligeiro preconceitos que, felizmente, no teatro declamado já de ha muito deixaram de existir.

O facto de qualquer artista desempenhar numa ou noutra peça a principal personagem em nada pode prejudicar as primeiras figuras do elenco.

E assim, quer-nos parecer que o papel de Maria Manuela nada perderia se tivesse sido antes entregue a Irene Isidro. Ha na «De Capa e Batina» algumas cenas—como a do ultimo acto, por exemplo—a que o espirito azougado de Satanela não se ajusta perfeitamente. Mas enfim...

Dina Teresa, aparece-nos agora mais actriz.

O seu desempenho bastante correcto agradou bem como os numeros de musica que cantou admiravelmente.

Maria Brazão e Maria Corte-Real muito graciosas e gentis.

Luiz Felipe, um galã bem estocado e Alvaro Pereira um bom trabalho comico no «sr. Guimarães».

Os restantes artistas da companhia, em pequenos papeis, contribuindo para um bom conjunção.

Francis e Ruth Walden em três bonos bailados fizeram-se aplaudir com entusiasmo, especialmente no «cake-walk» que foram obrigados a bisar.

Quanto á encenação, pode dizer-se boa no geral, embora sujeita a uns pequenos reparos. Este por exemplo: A inobabilidade de toda aquela gente, na cena do salão, quando assiste insensível ao interessante e bem dançado «cake-walk», pelos bailarinos.

Cenários limpos e apropriados destacando-se o do 3.º quadro—Choupal de José Mergulhão.

Em resumo: Um belo espectáculo de uma opereta de inteiro agrado, bem manifestado pelo publico, mais notoriamente pelo elemento feminino, o que é uma garantia para uma prolongada conservação no cartaz.

G. DE S.

CARTAZ

- NACIONAL—A's 21,30—«Fascinação».
- TRINDADE—A's 21,30—A comedia «Solteira ou Casada?».
- POLITEAMA—A's 20,45 e 22,45 — A revista «De capa e batina».
- AVENIDA—A's 21,30 — «A comedia: O novo das Caldas».
- APOLO—ás 20,45 e 22,45—Estreia da revista «Pé Descalço».
- COLISEU—A's 21 — Estreia da nova Companhia de Circo.

JARDIM ZOOLOGICO — Expanção de animais raros.



Albert Préjean e Annabella na deliciosa Historia de Amor
UM FILHO DA AMERICA
Matinée ás 15 horas com dois colossais programas

DIPERINOL
DA COR E BRILHO EM MOVEIS, JOALHOY, ETC. 20 COREY

Monteiro Gomes, Limitada

ENGENHIROS

Convidam o srs. Lavradores, Engenheiros e mais pessoas interessadas em material agricola moderno a visitar o grupo de maquinas Charruas, Grades de discos, Subsoladores, Escarificadores do fabrico

«Killefer» e «Ransomes»

que tem em exposição nos seus armazens da

Rua Cascais, 47 (Alcantara)

Tem especial interesse, por ser introduzida pela primeira vez no nosso país, a Charrua RANSOMES de 2 discos lavrando á direita e á esquerda, propria para trator ligeiro, como o «CATERPILLAR-DEZ», «FORDSON», o «MC-CORMICK», etc.

A desordem chinesa

(Continuação da página central) procedeu, também, de igual modo quando quis atirar o Tibet contra a China...

O pior é que uma coisa são as relações diplomáticas entre os varios países e outra muito diferente os factos.

Aparte, porém, todos estes interesses que levam o Japão a tomar o partido da Mandchuria contra a China existe ainda um outro: é que esta nação possui entre Mukden e Fushun a maior mina de carvão do Mundo, ainda por explorar.

Enquanto que a espessura media das capas de carvão na Inglaterra e nos Estados Unidos varia de 2 a 40 pés as da mina mandchú chegam a 430 e têm uma media de 130 pés.

Daqui o não ser licito acreditar, por melhores e maiores que sejam os esforços da S. D. N. que o conflito acabe com a facilidade que certos pacifistas supõem certo como é que o Japão não abandonaria os muitos interesses que necessita de defender.

A luta que agora reacendeu promete continuar pondo a ferro e fogo uma grande parte do Mundo.

Num proximo artigo falaremos da situação da China de nossos dias.

SARAU DE ARTE dos Pupilos do Exército

Organizado pela comissão de festas do Gremio dos Pupilos do Exército, realiza-se hoje pelas 21,30 horas no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, á Rua Camilo Castelo Branco n.º 36, um grande sarau de arte seguido de baile, cujo producto reverte a favor do cofre de assistência aos ex-alunos necessitados.

Tomam, gentilmente, parte no sarau, as sras D. Isabel Pêgo Bergstrom, D. Ernestina Freixo, D. Noémia Barral e D. Maria Isaura Pavia de Magalhães, e os srs. José Maria Blanc Abreu Mota, Rui Alberto, Pedro Lamy da Costa Reis e Julio Silva.

Atendendo aos aplaudidos artistas que tão gentilmente tomar parte neste sarau, espera-se que se esgotem os poucos bilhetes que restam.

MUSEUS E MONUMENTOS

- Municipal - Museu e Biblioteca (Palácio Galvões, Praça Dr. Afonso Pena). Das 12 ás 16,30, excepto aos sábados.
Aduaneiro. (Largo do Terreiro do Trigo). Dias uteis das 10 ás 15 horas.
Antropológico e Galeria de Geologia. (Academia das Ciências). Dias uteis das 10 ás 16 horas.
Aquário Vasco da Gama. (Dafundo). Das 10 ás 18 horas.
Arqueológico. (Largo do Carmo). Das 11 ás 18 horas.
Arte Contemporânea. (Largo da Biblioteca). Das 11 ás 16 horas.
Misericórdia - Arte sacra e capela de S. João Baptista. (Largo Trindade Coelho). Das 12 ás 17 horas.
Nacional de Marinha. (Liga Naval). Das 11 ás 18 horas, excepto ás 1.ª e 2.ª segundas-feiras do mês.
Numismática. (Casa da Moeda). Ás quintas-feiras das 13 ás 16 horas.
Panteão dos Jerónimos. (Belem). Das 9 ao sol posto.
Sociedade Protectora dos Animais. (Rua de S. Paulo, 55-2.ª). Das 11 ás 18 horas.
S. Nicolau - Arte sacra. (Rua da Prata). Das 11 ás 18 horas.
Tesouro da Sé Catedral - Só com licença especial.
Etnológico Português. (Belem). Dias uteis das 12 ás 16 horas.
Torre de Belem. (Bom Sucesso). Das 10 ao sol posto.
Bordado Pinheiro. (Campo Grande n. 382). Das 11 ás 18 horas.
Torre do Tombo. (Palácio do Congresso da Republica). Das 12 ás 16 horas.
Zimbório da Estrela. Das 9 ao sol posto.
Belas Artes. (Janelas Verdes). Das 11 ás 17 horas.
Artilharia. Santa Apolónia. Da 12 ás 16 horas, excepto as segundas-feiras.
História Natural. (Escola Politécnica). Das 12 ás 17 horas.
Colonial e Agrícola. (Calçada do Galvão). Das 11 ás 17 horas.
Criminologia. (Instituto de Medicina Legal). Das 11 ás 17 horas.
Estufa Fria. (Parque Eduardo VII). Das 11 ás 18 horas.
Coche. (Belem). Das 12 ás 17 horas.
Colonial. (Sociedade de Geografia). Das 11 ás 16 horas.

SEJAMOS NACIONALISTAS ESPUMANTE ALENTEJANO EXIJA DO SEU FORNECEDOR Só se vende nas boas casas MERCEARIAS TAVARES, Rua da Prata CONFETARIA ROSA ARAUJO, Rua S. Nicolau GREMIO ALENTEJANO, Rua Eugénio dos Santos Representante - Gilberto Saqueira - Rua dos Ouradores, 150, 1.º TELEFONE 26713

D O P O R T O

O problema de assistência hospitalar

Está em foco - e em foco ha de continuar por muito tempo - a assistência hospitalar da cidade do Porto; e o nosso jornal já se referiu ao problema, que é de capital importancia para a cidade e para o Norte.

Fala-se muito na construção do Hospital da Cidade. Seria optimo! Mas o optimo é inimigo do bom.

Deve haver - parece-nos - comedido no pedir. O Hospital da Cidade é, nas actuais circunstancias, um «sonho». Pensemos, antes, no que é realizavel...

E o que é que nós entendemos por... realizavel?

Isto: a melhoria, custe o que custar, dos estabelecimentos hospitalares existentes - entre os quais ocupa lugar de nobilissimo destaque o Hospital Geral de Santo Antonio, da Santa Casa da Misericórdia. Há ali lugar para a instalação de mais umas centenas de camas.

Melhor-se, por outro lado, a dotação do Hospital. A verba que a assistência lhe destina - 3.900 contos - é insufficiente. Segundo as opiniões autorizadas, é indispensavel que aquela verba seja elevada a 5.000 contos. Só assim poderá ser garantida a assistência hospitalar aos pobres do Porto.

Por outro lado, estudem-se as condições dos restantes hospitais da cidade. Será possível aumentar-lhes a lotação?

E assim, parece-nos que o problema deve - adentro das possibilidades - ser estudado.

O Hospital da Cidade custaria 40.000 contos. E quanto não custaria a sua manutenção?

Acuda-se á situação, que é gravissima, insustentavel.

Um telegrama acaba de anunciar que o sr. D. Manuel de Bragança legara o Palácio das Carrancas á Camara do Porto - para ali ser instalado um hospital.

O legado vem no momento «proprio».

Não seria possível, depois dum prévio entendimento entre a Camara e o Governo, instalar ali o Hospital Escolar - velha aspiração da Faculdade de Medicina?

A solução, pelo que respeita á Faculdade, seria interessante; e mesmo pelo que respeita ao problema da assistência hospitalar.

Enfim - a sugestão aí fica. Adentro das possibilidades immediatas a que nos vimos referindo, ella não é desaproveitavel de todo.

No Governo Civil

PORTO, 6. - Conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito, os srs. drs. Paiva Lencastre e Gustavo Teixeira Dias, juizes do Tribunal Criminal desta cidade; e dr. Pires de Miranda, delegado do Ministério Publico.

Apresentaram cumprimentos os srs. dr. Américo Claro da Fonseca e Magalhães Carneiro, presidente da Camara Municipal de Matozinhos.

Exposição Colonial de 1934

O sr. tenente-coronel Julio de Garcez Lencastre, agente geral das Colónias, visitou esta manhã, detalhadamente, os pavilhões e jardins do Palácio de Cristal, onde se realizará, no próximo ano, a grande Exposição Colonial Portuguesa.

Como temos noticiado e iniciativa de um tal empreendimento pertence ao Movimento Pró-Colónias, desta cidade, organização fundada por representantes dos organismos económicos do Porto para valorização e desenvolvimento das nossas colónias e intensificação do intercambio entre o Continente e o nosso Império Ultramarino, dentro da orientação

Industrialis de Padaria

Para a direcção da Associação dos Industriais de Padaria do Norte, ficaram eleitos, na assembleia há dias realizada, os srs. Antonio Rodrigues Moreira, Vitaliano Lopes, Artur Candido de Oliveira Pereira, Manuel Martins Gomes, Antonio Pinto de Azevedo, Antonio Nunes Teixeira e Francisco Coelho Moreira.

As Feiras de Amostras Coloniais

Na proxima quarta-feira, 11 do corrente, o sr. tenente Henrique Galvão, director das Feiras de Amostras Coloniais, realiza na sede da Associação Commercial do Porto uma conferencia tendo por tema: «As Feiras de Amostras Coloniais» - «Como foram pensadas e organizadas» - «O que se observou como elemento de estudo e verificação de resultados».

Accidentes de viação

Na rua do Bomjardim, um automovel atropelou um menor de 5 anos, de nome Antonio Alberto Alves, que ficou muito ferido na cabeça. Na avenida da Boa Vista um electrico foi de encontro a uma carroça, ficando o condutor desta muito contuso.

Movimento marítimo

No porto de Leixões entrou o vapor português «Lobito» de Antuerpia, com carga diversa. Saiu o late-motor português «Gonçalves Zarco» para Távira, em lastro. A aguardar occasia para entrar na barra do Douro ficaram fundeados ao largo os vapores alemães «Tanger» e «Klio» e inglês «Endymion».

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 7

- Theatro Sá da Bandeira - «Miss Diabolo»
Theatro Carlos Alberto - «A Viela dos Gatos»
Theatro Rivoli - «Pat e Patachon inventores» e «Que Viuva»
S. João Cine - «Scarface»
Salão Jardim da Trindade - «Mata-Haria»
Salão Olimpia - «Quick, o palhaço»
Salão da Batalha - «Era uma vez uma valsa» e «Chantage»

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado. Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Adega Regional de Colares

Por portaria inserta ontem no «Diário do Governo» foi nomeado delegado do Governo junto da Adega Regional de Colares o engenheiro agrônomo sr. Guilherme Guerra.

«Diário da Manhã»

Condições de Assinatura PORTUGAL E ESPANHA
Ano..... 108\$00
Semestre..... 54\$00
Trimestre..... 27\$00

ESTRANGEIRO
Ano..... 198\$00
Semestre..... 99\$00

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º TELEF. 2 6519

- Dr. Armando Narciso - Medicina, coração e pulmões - A's 5 horas.
Dr. Bernardo Vilar - Cirurgia geral, operações - A's 5 horas.
Dr. Miguel de Magalhães - Rins e vias urinarias - A's 10 horas.
Dr. Correia de Figueiredo - Pele e sifilis - A's 6 horas.
Dr. R. Loff - Doenças nervosas, electroterapia - A's 3 horas.
Dr. Mario de Mattos - Doença dos olhos - A's 2 horas.
Dr. Mendes Belto - Estomago, figado e intestinos - A's 4 horas.
Dr. Filipe Manso - Doenças das creanças - A's 14 horas.
Dr. Casimiro Affonso - Doenças das senhoras e operações - A's 2 horas.
Dr. Francisco Calheiros - Carganta, nariz e ouvidos - A's 3 1/2 horas.
Dr. A. de Carvalho Dias - Doenças da nutrição empaludismo - A's 4 horas.
Dr. Armano Lima - Bêca e dentes, protese - A's 12 horas.
Dr. Aleu Saldanha - Raios X - A's 4 horas.

Carta de Londres

(Continuação da página central)

aos seus programas. Porém em tudo respeitante a assuntos de maior importancia tem a ultima palavra o ministro dos Correios e Telegrafos.

E' portanto uma instituição caracteristicamente inglesa, possuida de uma grande flexibilidade, e sem nenhuma restrição official que possa entrar o seu desenvolvimento. A maior parte do publico britânico está persuadido que esta classe de organização semi-publica é a melhor que se pode conceber para os interesses nacionais.

A «Broadcasting House» (Casa Radiofonica), o novo estabelecimento em Londres da Corporação Britanica de Radiofonia ou «B. B. C.» (British Broadcasting Corporation) como aqui se lhe chama, foi recentemente inaugurada. É um prédio magnifico dotado de todos os aparelhos e «studios» mais modernos para a transmissão de programas de toda a especie.

A Inglaterra e a Radiofonia Mundial

De ha algum tempo a esta parte que a Corporação Britanica de Radiofonia tem estado a estudar um projecto que lhe permita transmitir os seus programas desde Londres para toda a parte do Imperio Britanico.

Este novo projecto será posto em execução no dia 19 de Dezembro de 1932 e a partir dessa data transmitir-se-ão, todos os dias, programas imperiaes especiais.

Ao principio, bem entendido, estes programas não serão mais do que experiências, e as varias partes do Imperio serão convidadas a dar a sua opinião e a sugerirem o que melhor lhes parecer para o aperfeiçoamento do novo serviço.

Esse aperfeiçoamento levará algum tempo a conseguir-se, e não se deve perder de vista que o projecto é o mais ambicioso que qualquer país tenha até hoje concebido para a transmissãe dos seus programas radiofonicos.

Os programas poderão ser ouvidos não só no Imperio Britanico como em quasi toda a parte do Mundo. Servirão para ligar as diversas raças de um modo que até aqui só existiu na imaginação dos romancistas mais fantasistas.

Ha dez anos ninguem se teria alevado a ventilar a possibilidade de um projecto tão vasto e admiravel.

Não deixará de ser interessante a todos que desejem ouvir alguns dos melhores trabalhos da Corporação Britanica de Radiofonia, saber que esta tem uma quantidade de programas excelentes, prontos para serem transmitidos pelas estações radiofonicas locais. Espera-se que no futuro se possam fornecer discos que permitam a transmissãe das melhores peças emanadas dos grandes studios radiofonicos de Londres.

O «DIARIO DA MANHÃ» - vende-se em Tomar - na Rua Anverad, 115 -

ULTIMA HORA

CARTA DE COIMBRA

Um acto benemerito

COIMBRA, 6. — Realizou-se ontem numa dependencia do Hospital dos Lazaros uma sessão cinematografica, por iniciativa do abalizado Professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Rocha Brito, tendo assistido varios alunos da Faculdade de Medicina e o pessoal de enfermagem do mesmo estabelecimento hospitalar.

No final foi distribuida a importancia de 30 escudos, a cada um dos leprosos que ali se encontram e que são em numero de seis.

O sr. dr. Rocha Brito, foi muito cumprimentado e felicitado por aqueles infelizes e pelas varias pessoas que ali se encontravam.

Delegado da Saude

Deve amanhã tomar posse do cargo de Delegado de Saude, o sr. dr. João José, que vai preencher a vaga do seu antecessor sr. dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa, por este distinto medico ter atingido o limite de idade.

Banda da Policia

Deu esta tarde o seu primeiro concerto, a Banda de Policia de Seguranca Publica, na Avenida Navarro.

O programa agradou bastante, tendo ficado a assistencia com a melhor impressão daquela banda.

Ao sr. tenente Sergio Vieira, digno comandante da Policia de Seguranca Publica, se deve aquele melhoramento para a cidade, sendo o referido official muito felicitado.

Nascimento

Foi registado na Repartição do Registo Civil o nascimento da menina Maria Elvira de Frias Andrade, filha do comerciante desta praça, sr. Joaquim da Cunha Andrade e da sr.ª D. Maria da Piedade Frias Andrade, professora official.

Som assistencia medica

Numa barraca existente na rua do sr. Antonio José de Almeida, foi encontrado morto um individuo do sexo masculino, supondo-se que seja um mendigo.

Até agora desconhece-se a identidade daquele individuo, o qual foi transportado para o Instituto de Medicina Legal.

Doença subita

Foi acometido de doença subita Francisco Lopes de Moraes, natural de Nelas e residente nesta cidade, o qual foi acompanhado ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, recolhendo a uma enfermagem de medicina, por inspirar cuidado o seu estado.

Pelo Governo Civil

Os estrangeiros residentes na area deste concelho devem apresentar na secretaria do Governo Civil, durante o mês de Janeiro corrente, os seus documentos a-fim-de serem visados.

Faça em acção

Informam-nos que numa taberna do lugar do Casal da Senhora, freguesia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, foi agredido á facada Francisco Martins, casado, morador no lugar das Cortes, da mesma freguesia.

O homem encontra-se em perigo de vida na mesma localidade, mas até agora ainda não foi apresentada qualquer participação na P.I.C. desta cidade.

Estamos certos que o distinto magistrado, director da P.I.C. mandará averiguar do que é passado.

Delegação do Commissariado do Desemprego

Voltou a estar hoje no Governo Civil, o sr. engenheiro Eurico Teixeira de Sousa, commissario distrital, a conferenciar com o illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, e ultimar alguns trabalhos acerca do desemprego neste distrito.

Serviços telegrafo-postais

Seguiram para Alvaizere alguns empregados dos serviços telegrafo-postais a fim de substituirem os aparelhos da estação da mesma localidade, e tratarem da reforma de mobiliario e da substituição de outro, o que vai dar um novo aspecto aquela repartição.

Este importante melhoramento de...

Trabalhadores dos portos e fluviaes

Uma importante reunião magna das suas associações
:—: de classe para tratar do Sindicato Unico :—:

Na Associação dos Trabalhadores do Trafego, Rua do Barão, 2, realizou-se ontem á noite a anunciada reunião magna das varias secções de trabalhadores dos portos e fluviaes para apreciar a situação critica que lhes foi criada pelo recente decreto n.º 21.952 e a organização do Sindicato Unico dos Trabalhadores Maritimos.

Presidiu o sr. Tomaz Negocio e fizeram-se representar largamente as Associações de Classe dos Fragateiros, Descarregadores de Mar e Terra, Descarregadores do Porto de Lisboa, Estivadores, Pessoal do Trafego, Confeiteiros Maritimos e Carpinteiros Navais.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Carlos Faneco, da Comissão Organizadora do Sindicato Unico que disse que a culpa do agravamento da crise das classes maritimas se deve aos proprios trabalhadores, que na sua maioria se têm desinteressado da constituição daquele organismo, cujas vantagens enumerou. Terminou por declarar que o respectivo projecto de Esta-

tutos já foi submetido á aprovação superior do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios, para onde foi com o voto unanime das classes maritimas.

Falaram ainda os srs. Bernardo José Cordeiro, do Sindicato dos Estivadores; João Gonçalves, do Sindicato dos Trabalhadores do Trafego do Porto de Lisboa; José Borges, dos Descarregadores de Mar e Terra; José Francisco Caixeiro, dos Descarregadores do Porto de Lisboa; Antonio Fernandes da Cruz, dos Descarregadores do Seixal; José Borges, pelo Sindicato do Pessoal da Carris, e na qualidade de delegado do Secretariado da Federação dos Transportes e Comunicações; João Gomes, do Pessoal do Trafego; o sr. Americo de Oliveira, dos Descarregadores do Porto de Lisboa, e novamente o sr. Carlos Faneco que apresentou uma moção que foi aprovada por unanimidade e que termina por propôr o seguinte:

«Que a meza envie aos srs. presi-

dente do Ministerio e ministro da Marinha, telegramas pedindo a suspensão dos Decretos n.ºs 21.901 e 21.952 até que os trabalhadores interessados sejam ouvidos por intermedio dos seus organismos sindicais; que as direcções de todas as Associações de Classe de trabalhadores de portos e fluviaes, officien, no mesmo sentido ás entidades ministeriaes referidas; e que a Federação da Industria trate a questão junto das entidades competentes, de modo a serem satisfeitos os desejos dos trabalhadores maritimos de longo curso, de portos e fluviaes, diligenciando tambem que passem ao Ministerio do Comercio os serviços da Marinha Mercante e seus auxiliares.

Por ultimo o presidente disse que o Sindicato Unico viria acabar com os intermediarios, que são os causadores da crise, em virtude do exagerado lucro que auferem, passando os trabalhadores a negociar directamente com os patrões.

Em seguida encerrou-se a sessão.

Electrotecnicos desta cidade, sr. Alves Ribeiro.

Capela roubada

Foi assaltada a capela situada no lugar das Cortes, propriedade do sr. engenheiro Amaro, donde foram roubados importantes objectos.

Pelos Hospitais

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foram receber tratamento Ulhes Sá da Silva Moura, de 2 anos, de Coimbra, por ferida incisa na nuca e Abilio Guedes, de 31 anos, solteiro, gaarda fios dos Correios e Telegrafos, por ferida contusa na mão direita, por queda de bicicleta.

Nos mesmos hospitais, faleceram Adriano Mendes Baptista, de 21 anos, solteiro, do Casal do Lobo, concelho de Ancião; José Pais Cabral, de 67 anos, solteiro, do lugar de Senhorim, concelho de Nelas; João Gomes Ferreira, de 11 anos, da Cordinhã, concelho de Cantanhede.

Reparação de estradas

Foi concedida a comparticipação do Estado para a realização de melhoramentos rurais: Coimbra. — á regularização e calcetamento, construindo um pontão do caminho que da estrada de serviço de Valongo dá acesso á povoação da Ribeira de Frades, na extensão de 314 metros, 7.600\$00;

Reparação da estrada de serviço que liga a estrada numero 1, primeira, com o monte de Gois e o lugar das Fontainhas, atravessando varios lugares da freguesia, na extensão de 714 metros, 8.072\$500 e a reparação da estrada municipal, entre a povoação do Bolho e o limite do concelho de Cantanhede, na extensão de 6.040 metros, 143.045\$00.

O «Atlantique» será provavelmente metido no fundo

CHERBURGO, 6.—Os rebocadores do «Atlantique» que continua a arder, por causa das fortes correntes existentes no Canal, têm que vencer grandes dificuldades para o conduzirem para a costa francesa.

Segundo as ultimas noticias o «Atlantique» será afundado.—United Press.

No conselho de ministros

PARIS, 6.—Na reunião do conselho de ministros, o ministro da Marinha Mercante pôs os seus colegas ao corrente da situação do «Atlantique».

O navio será rebocado para Cherburgo em vez do Havre, conforme as circunstancias o determinem.—Havas.

A libra e o dolar

LONDRES, 6.—A cotação da libra sobre o dolar abriu e fechou a 3.34 1/4.—United Press.

NOVA YORK, 6.—A libra abriu a 3.34 1/2 e fechou a 3.34 1/4.—United Press.

Grande Exposição Industrial Portuguesa

Realizou-se ontem o leilão dos objectos oferecidos para a beneficencia

No Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII realizou-se, ontem de tarde, o anunciado leilão dos productos oferecidos pelos expositores do ultimo certame ali effectuado para serem sorteados pela lotaria da Santa Casa de 3 de Dezembro p. p. a favor da beneficencia.

São dois leilões, o segundo dos quais no proximo domingo.

O de ontem fez-se no hall do Palacio e foi constituído por 300 lotes de objectos diversos, vendidos sem reserva de preços. Malas de senhora, conservas de fruta e peixe, tapeçarias, imagens, baralhos de cartas, facas de mato, colchas, mantas, cortes de fato, chapéus, perfumarias, vitrais, serviços de almoço, sédas, etc., tudo saído da industria nacional.

Os licitantes apareceram em barba e o adjunto geral da Exposição, para evitar que os cambões levassem aquilo a seu modo, fez despigar os lanços, o que deu excelente resultado.

Vendeu-se primeiro, arrematado por 75 escudos, um pulverizador de vidros, em cobre, seguindo-se uma peça de fazenda, um cofre de segredo, sédas e mantas.

Os lotes que restaram serão postos novamente em almoeda no proximo domingo, pelas 15 horas.

O falecimento de Coolidge

WASHINGTON, 6.—Começou em todo o país o luto de 30 dias decretado pelo Governo em homenagem á memoria do ex-presidente da Republica, Calvin Coolidge, ontem falecido repentinamente.

Os funerais realizar-se-ão amanhã, ás 15 horas.—United Press.

A furia dos elementos

ATENAS, 7.—Foram sentidos fortes tremores de terra em varias regiões da Grecia, particularmente em Volos. Numerosas casas ficaram destruidas. O numero de feridos é bastante elevado por causa do pânico que se espalhou entre a população no momento em que fugia precipitadamente de suas casas, quando a terra tremeu.—United Press.

SANTIAGO DO CHILE, 6.—Entraram numa actividade desusada os vulcões Soukumay, Calpuco e Llaima. Todos estes vomitam torrentes de lava e chamas cujas labaredas são vistas a grande distancia, de noite.

O fenomeno é acompanhado do sacudidelas sismicas repetidas e de grandes tormentas que espalham justificado terror e pânico nos habitantes da região.—United Press.

Conselho Superior Tecnico das Industrias

O Conselho Superior Tecnico das Industrias reunido sob a presidencia do engenheiro sr. dr. Mira Feio, pronunciou-se favoravelmente á satisfação dos pedidos de: Manuel Pereira Roldão & Filhos, da Marinha Grande, para instalação de uma fabrica de ampolas de vidros; Empresa Ceramica do Arieiro Limitada, para reabrir uma fabrica em Lisboa; João de Oliveira, para instalação de uma officina de torneiro de metais e latoaria em Lisboa; Ribeiro & Rocha, para instalação de uma officina de reparação e afinação de automoveis; Agostinho Pereira da Silva & C.ª Sucessores, para instalação de maquinas destinadas ao fabrico mecanico de escovas; Ezequiel & Guilherme, Limitada, para instalação de uma officina de reparação de automoveis, material electrico e soldadura autogenica em Lisboa; Sociedade Quimico Industrial Portuguesa, Limitada, para transferir uma officina de serralharia e soldadura autogenica, dentro da cidade de Lisboa e instalar uma secção de cunhagem de peças metalicas, etc.; Damasio & Fernandes, para transferir uma officina de arameiro; Salvador do Carmo, para transferir uma officina de serralharia e caldeiraria; Nogueira Machado & C.ª Limitada, para instalar 15 teares de caixão de revolver na sua fabrica de Rebordães; e Alexandre de Sousa Morgado, para pôr a funcionar uma destilação de resinas, que possui em Martingança, Alcobaca.

Na Republica dos Sovietes

O balanço do plano quinquenal

MOSCOVO, 6.—Estabelecendo balanço do plano quinquenal no dominio da fabricação de maquinas agricolas, a Imprensa diz que a produção dessas maquinas aumentou na U.R.S.S. três vezes no decurso dos ultimos quatro anos e seis vezes comparadamente com o nivel antes da guerra.

O rendimento das fabricas sovieticas de maquinas agricolas foi o ano passado de 412 milhões de rubros.

Muitas fabricas realizaram o plano quinquenal em três e dois anos ultimos. As fabricas sovieticas construíram maquinas agricolas de 41 marcas novas que antigamente não eram fabricadas na Russia.

Pelo numero de maquinas agricolas fabricadas, a U.R.S.S. caminha na vanguarda da Alemanha e dos Estados Unidos.—Havas.

OS VINHOS «COLARES SAMORA»

obtiveram na Grande Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A maior classificação: Membro de Juri

Pedidos ao telefone NORTE 866

NA MANDCHURIA

O GOVERNO DE NANQUIM

explica como se desenvolveram os graves acontecimentos de Chan-Hai-Kwan

LONDRES, 6.—A delegação chinesa entregou na secretaria da Sociedade das Nações um telegrama official do Governo de Nanquim, explicando da seguinte forma os acontecimentos de Chan-Hai-Kwan: «No dia 1 de Janeiro pela manhã, antes de atacar abertamente, as tropas japonesas fizeram saltar as portas da cidade, bombardeando intensamente os arredores.

Os japoneses pediram ao coronel Po para que a população civil evacuassem a cidade; com receio de que viessem a dar-se desordens de mais ou menos gravidade.

Exigiram, além disso, que os chineses retraiassem as forças que tinham sobre as muralhas da cidade. A esta exigencia, respondeu negativamente, de forma categorica, o coronel Po. Então, os japoneses iniciaram a ataque á cidade, apoiados por um comboio blindado. No dia 3 de Janeiro porta sul da cidade foi objecto do go combinado das varias forças japonesas. Estas, repelidas das muralhas da cidade, retiraram, adiando o combate.—United Press.

Vila Nova de Gaia

Camara Municipal

GAIA, 6.—Reuniu a comissão administrativa da Camara Municipal de Gaia, sob a presidencia do sr. Boaventura Fernandes, estando presentes diversos vereadores, sendo apresentadas e aprovadas as seguintes propostas:

Da Junta Autonoma de Estradas, informando que pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, foi concedida á Camara desta vila, a verba de 7.622\$00, para a reparação da estrada Arnelas-Olival, na extensão de 380 metros, a ficar concluida até 31 de Julho do corrente ano.

Da Liga das Associações de Socorros Mutuos de Gaia, convidando a Camara a fazer-se representar na sessão solene a realizar em 17 do corrente nos salões daquela associação.

Não havendo mais nada, a tratar foi encerrada a sessão.

Conferencia Economica Mundial

PARIS, 6.—Chegaram os três peritos americanos delegados á comissão preparatoria da Conferencia Economica Mundial, Day, Williams e Livesey. Entrevistados por «Le Journal», declararam, entre outras coisas, que o presidente Roosevelt segurará atentamente o curso das negociações. Relativamente á prohibição, o perito Livesey declarou haver a intenção de se proceder com uma certa benevolencia.—Havas.

Orçamento brasileiro

RIO DE JANEIRO, 6.—O orçamento de 1933 está calculado em 87.765.000\$000 réis, ouro, e 1.502.678.000\$000, papel, e as despesas, em 34.264.845\$000 e 1.861.975.673\$000 reis papel.—Americana.

Os evadidos de Cisneiros

PORTO ETIENE, 6.—Anunciam carecer em absoluto de fundamento a noticia do desembarque nesta cidade dos 29 deportados politicos espanhóis evadidos de Vila Cisneiros, na noite de S. Silvestre.—United Press.

O «DIÁRIO DA MANHÃ»

— vende-se em Tomar —

— na Rua Anverad, 115 —